

## Aútarquicas a quanto obrigam...

As recentes eleições autárquicas foram cenário de muitas guerras, de muitos interesses e até de verdadeiras anedotas como a que se conta no noticiário de Amares e aconteceu algures no Norte de Portugal...

Pág. 5

## Matou o amigo por um garrafão de vinho!

No lugar das Almas, em Salamonde, Vieira do Minho dois amigos de Baco envolveram-se numa zaragata tendo um deles matado o parceiro à paulada por causa, ao que se diz, de um garrafão de vinho!

Pág. 7

## PS vence no Campo por um voto

No Plenário mais corrido de sempre, o Partido Socialista garantiu, uma vez mais, a vitória para a Junta de Freguesia de S. João de Campo, Terras de Bouro ainda que apenas por um voto de diferença.

Pág. 8

## Juíz da Paz provoca "guerra" em Lobios

A eleição do Juíz da Paz no vizinho concelho galego de Lobios não está a ser nada pacífica por causa de alegadas incompatibilidades apontadas ao candidato já eleito.

Pág. 11



# Justiça e Paz

*Em ano particularmente fértil em efemérides com repercussão internacional, dentre as quais se salientam o 50.º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem e os cinco séculos sobre a gesta dos Descobrimientos Portugueses, reflectidos na próxima EXPO/98, o Papa João Paulo II, apelou a todas as pessoas de boa vontade para meditarem na relação intrínseca entre a justiça e a paz. Uma justiça que, antes de mais, acabe de vez com a intolerância de um mundo em que coexistem pessoas muito ricas e outras paupérrimas. Uma paz que apenas será possível alcançar em plenitude quando cada um de nós se consciencializar de que, efectivamente, a paz para todos nasce da justiça de cada um.*

## CIDADELA ELECTRÓNICA

### ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



## Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Coniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



## EDITORIAL

## Paz para todos

**A** caminho da viragem do século e do milénio, o primeiro dia do presente ano - Dia de Ano Novo - foi, uma vez mais, dedicado pelo Sumo Pontífice à causa da paz, desta feita subordinado ao sugestivo tema "Da justiça de cada um nasce a paz para todos".

Sem desejarmos ser profetas da desgraça, ninguém minuciosamente atento ao que se passa à sua volta e mediante as informações divulgadas pela comunicação social poderá ignorar a tremenda falta de solidariedade que se regista em nossos dias e aos mais diversos níveis.

O défice de solidariedade, que faz com que as pessoas andem de costas votadas umas para as outras, é, por isso, o grande responsável pelas sementeiras intermináveis de opressões, conflitos e corrupções deste mundo abominável em que vivemos.

Contudo, e para além da solidariedade, também o desenvolvimento se torna necessário para que a justiça e a paz possam triunfar, na medida em que o desenvolvimento sem a solidariedade gera a injustiça e a solidariedade sem desenvolvimento é impeditiva da qualidade de vida.

Para tanto, importa que a dignidade humana, a nível individual e colectivo, sirva de firme garantia da paz, assente em critérios de mais justiça, de mais verdade, de mais liberdade e de mais amor entre os homens, independentemente do seu estatuto social, da sua raça, do seu credo ou cor.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem que, neste ano, irá comemorar o seu cinquentenário é citada, a este propósito, pelo Papa na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, quando naquela se refere: "O reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos, iguais e inalienáveis, constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no Mundo".

Ao acentuar, perante o Mundo inteiro, que a dignidade humana é a base de todo o direito, João Paulo II está a recordar-nos que o desafio que a todos nos cabe, individual e colectivamente, é a defesa e a promoção da responsabilidade efectiva pelo bem comum.

Um bem comum que só poderá ser alcançado, na opinião do Papa, através da "globalização na solidariedade" e de "uma solidariedade sem a marginalização" de ninguém. Só assim será possível a almejada paz para todos.

Nelson Veloso

## Boas Festas

Por ocasião da recente quadra festiva do Natal e Ano Novo agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas às seguintes entidades e amigos:

Armando Machado Campos, Dr. Jorge Paiva, Eng.º Manuel Antunes Guimarães, Dr. Adelino Domingues, Ruth R. Martins, MacService, Prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Pe. Acácio Gonçalves, Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro, Direcção da Organização Regional de Braga do Partido Comunista Português, Caixa Geral de Depósitos de Vieira do Minho, Eng.º Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, Azulminho, Escola EB 2,3 de Rio Caldo, Armando Pinto Lopes, Escola EB 2,3 Vieira de Araújo de Vieira do Minho, Associação dos Proprietários do Parque da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês, DTE - Informática e Comunicação, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Parque de Campismo de Cerdeira, Fernando Jorge Lages Machado, João Joaquim Rocha, Comendador Manuel Teixeira, Grafibraga, Delegação Regional de Braga da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Dr. António Carvalho da Silva, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Teresa Maria Antunes Rebelo, Direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Maria das Dores Silva, Dr. Laurentino Dias, Câmara Municipal, de Amares, Dr. Joaquim da Silva Pereira, Associação Distrital de Judo de Braga, Amadeu Lemos da Silva.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director do "Geresão"

Sou assinante do "Geresão" há já alguns anos; sou natural de Covide e primo (mais do que direito: os nossos pais e as nossas mães são irmãos) do Dr. Amaro Carvalho da Silva, seu empenhadoríssimo colaborador.

Trabalho na Madeira (paraíso do e para o Dr. Jardim/Alberto João...) há cerca de 5 anos, na Universidade. Tenho acompanhado de perto todo o seu trabalho e o da sua equipa, pois recebo aqui o "Geresão".

Estão, de facto, todos de parabéns, por esse tão árduo trabalho de formação, informação, diversão e EDUCAÇÃO das gentes dos nossos concelhos.

Quando a política não educa (porque não é bem educada!) e as escolas só educam os mais jovens, compete aos meios de comunicação social regional escrita essa nobre tarefa, que o "Geresão" tão bem desempenha.

Para além dos meus votos de Boas Festas, envio uma simbólica prenda: um romance madeirense que eu reeditei e que o "Geresão" poderá comentar nas suas páginas, se o entender.

Dr. António Carvalho da Silva (Funchal)

## Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao Jornal GERESÃO - 4845 VILA DO GERÊS. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós). Em Terras de Bouro: Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupas (Souto). Em Vieira do Minho: Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em Valdozende: Cooperativa Agrícola. Em Rio Caldo: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Parêdes). Na Vila do Gerês: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na Ermida: Fernando Mendes. Em Lobios: Comércio Silva (Rio Caldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## Bilhete Postal



Que a vida não está para brincadeiras, sente-se e pressente-se em cada canto e esquina, com tantas mãos estendidas à caridade pública.

É o desemprego galopante que ronda já o meio milhão de portugueses, não incluindo, claro está, os contratos a termo certo, os subempregos, os ordenados e as reformas de miséria; são os negócios (e os negociantes...) falidos; são as amargas queixas e... receitas do comércio dito tradicional, cada vez mais asfixiado pelos tentáculos implacáveis das opulentas e grandes superfícies comerciais; são as fábricas, muitas delas na antecâmara de uma morte lenta há muito anunciada, a despedir pessoal e/ou com salários em atraso; são, enfim, os largos milhares de jovens recém-formados na luta, quase sempre inglória, pela procura do ansiado primeiro emprego.

A vida, por isso, não poderá estar pior para muita gente.

Apesar de tudo, porém, na recente "Passagem de Ano" - deixem o estafado e presunçoso "Reveillon" para os franceses... - os casinos, os hotéis, os restaurantes e as discotecas do país, desde os mais luxuosos e mais caros aos mais simples e baratos, reventaram pelas costuras, esgotando as respectivas lotações com gente endinheirada(?) que não regateou, nalguns casos, até pagar 50 contos por pessoa por umas escassas horas de (bem dispensável) folia.

Afinal, e a dar crédito a tão evidentes sinais exteriores de riqueza, até parece que a vida para os portugueses não estará assim tão difícil, como a pintam. Pelo menos para alguns...

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**TVCabo** - A TVCabo encerrou o ano de 1997 com 1,4 milhões de casas passadas, atingindo 36% de penetrações em número de clientes. Para o corrente ano, a taxa de penetrações deverá rondar os 38%, estando em negociações a criação de um canal sobre o desporto.

**Guardas Florestais** - Em diploma a publicar até finais do corrente mês, os guardas florestais irão ter um novo regime de trabalho, que incluirá a revalorização da carreira profissional e a possibilidade de aposentação aos 60 anos, com uma bonificação de 20% no tempo de serviço prestado à carreira.

**Ecumenismo** - Iniciada em 18 do corrente, decorrerá até ao próximo dia 25 a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos", este ano subordinada ao tema "Espírito santo, fonte de unidade para o cristão".

**CNASTI** - A Confederação Nacional de Acção sobre o Trabalho Infantil (CNASTI) abriu recentemente em Braga uma linha telefónica "verde", aberta à denúncia de situações de exploração de trabalho infantil que, posteriormente, serão enviadas para as instâncias superiores.

**Impostos** - Com a entrada do novo ano, regista-se o aumento de alguns impostos. Assim, o imposto automóvel para os ligeiros de passageiros aumenta 2%; o imposto municipal (selo) sobre veículos é agravado em 4,5%; o imposto sobre viaturas "todo-o-terreno" e monovolumes poderá aumentar em 40%, dependendo da cilindrada. Também os automóveis comprados no estrangeiro irão ser mais caros devido a passar a ser cobrada a taxa normal do imposto automóvel e não a taxa reduzida, como até agora.

**Contas** - A partir do dia 1 deste mês os técnicos oficiais de contas passaram a ser obrigados a assinar as declarações fiscais que estão a seu cargo, sendo tal medida objecto de contestação junto do Provedor de Justiça e do Tribunal Constitucional.

**Apostas** - No presente ano, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa irá lançar o Totogolo - novo concurso semanal que premiará os apostadores que acertem no resultado final de um número ainda não determinado de jogos de futebol da I Divisão e da Divisão de Honra. Entretanto, desde o dia 4 do corrente que o Totobola passou a contemplar 14 jogos de futebol, podendo futuramente incluir os jogos disputados à 2.ª feira.

**Regionalização** - O processo do referendo à regionalização só poderá ser desencadeado após o próximo mês de Junho, tendo em conta que a "limpeza" dos cadernos eleitorais, iniciada nos primeiros dias deste mês, só estará concluída no final do primeiro semestre deste ano.

**I.C.N.** - O Instituto de Conservação da Natureza (I.C.N.) tem novos responsáveis, constituídos por Carlos Guerra (presidente), José Manuel Marques e Luísa Tomás (vice-presidentes). A anterior presidente, Teresa Andersen, regressou ao seu lugar de professora na Universidade de Aveiro.

**112** - Para substituir o 115, entrou em vigor, no dia 6 do corrente mês, o número de emergência 112. Contudo, para ser atendido mais rapidamente, será conveniente ligar primeiro para o Centro de Orientação de Urgência Médica (CODU) da sua área de residência, já que o 112 só poderá intervir após autorização deste.

**RTP** - Desde o dia 7 deste mês que o novo canal RTP-África está a funcionar com emissões regulares, a partir de Lisboa, para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), sendo desejo dos responsáveis que as televisões privadas colaborem também nessas emissões.

**EXPO/98** - Até final do ano passado, as receitas geradas directamente pela realização da EXPO/98 atingiram os 19,5 milhões de contos que, acrescentados aos 39 milhões de contos realizados com a venda de terrenos na Expo-Urbe, perfazem 58,5 milhões de contos de receitas já garantidas.

**Função Pública** - Com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro, os vencimentos da Função Pública foram aumentados em 2,75%, tal com as participações da ADSE, as ajudas de custo e os subsídios de viagem e marcha. O subsídio de refeição foi aumentado em 3,5% e as pensões de aposentação e sobrevivência até 1989 subiram 2,75%.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

## Ao pé da terra

Por: PEDRO LEITÃO

## Padre Almeida: Do Vinagreiro ao Escondidinho

**F**rancisco Antunes de Almeida era padre, que dispensava a batina, mas nunca o cabeção, só a sobrecasaca lhebria as roupas menores, calça preta, preto colete, bolsinho diagonal para esconderijo de relógio d'ouro, coussa de família, e um casaco escuro debaixo da sobrecasaca acamava este esconderijo. Era assim, assim era.

Como homem, tinha génio, as sobranceiras fartuchas exprimiam o raio da gana deste clérigo, foi o primeiro a dizer não à Monarquia, no Minho assim foi, nas barbas do arcebispo de Braga para escândalo de umas boas centenas de padres, naquele conclave de batinas esbatidas que, aí pelo ano de 1908, (já o Buiça tinha limpo o cebo ao D. Carlos e descarregado o resto dos balázios no corpinho do senhor D. Luis Filipe, filho seu e rei à bica) se reunira na antiga capital da Galécia para bradar aos céus contra tamanho regicídio, que o povo amante da santa religião abominara, assim parece que rezava o texto pronto para prelado assinar de cruz e mandar seguir, preto no branco, como um tiro, para os salões dos paços reais, para juntar ao montinho da indignação geral pela morte do rei e do reizinho - filho seu, dizemos nós, por ser certinho que D. Amélia, a rainha, dentro de si o concebera como primogénito desta real relação, muito conveniente, para bem da coroa e de João Franco, que governava em seu nome, posto que lhe deram carta branca, a modos de dita dura, que não de dita branda, tal qual as crónicas pior o contam.

Pois o padre Francisco de AI-

meida vivera, haveria de ter ele 28 anos, em Santa Maria de Bouro, essa infausta notícia, rei morto! rei posto!, respública à porta, padres, muitos padres em pulgas, ai! que d'el-rei, rezemos todos - e ele, o padre Almeida, tresmalhada oveilha, a rosñar, a rosñar contra a

A partir do próximo número o Geresão irá publicar a vida e a obra do Pe. Francisco de Almeida, em sistema de Biografia Aberta. Assim, à medida que forem surgindo os textos elaborados ou compilados por Adelino Domingues, serão transcritos outros documentos da autoria dos leitores que queiram participar nesta biografia ou comentá-la.

Monarquia, que as cousas querem-se como as mulheres na hora do deleite: nuas! Ele assim não o disse, mas, pelos jeitos de falar, assim dava que pensar, ora vá lá.

Estamos agora à porta da Pensão Comercial, em rua que já teve nome de republicano, Cândido dos Reis (no 5 de Outubro, de madrugada, se houvesse telemóvel, de certeza que não se suicidava, ao largo do Tejo, por julgar perdida a revolta, oh! pobre, pobre, mas heróico almirante). Braga já arfava, neste lapso, uns bons 63 anos sobre a arremetida assassina do Buiça e do Costa, o outro co-autor declarado do tiros certos sobre rei em caleche com herdeiro e

tudo, até uma esposa e mãe destróçada, que, depois da tragédia, já estava a mandar às malvas o ditador, Franco, João, veja lá o que me arranjou!, este foi o dito, em tom dilacerado, da Senhora D. Amélia, a rainha, mas outrora princesa austríaca, que, para Rei de Portugal,

só ficara com um filho, o outro, o D. Manuel, ainda aleitado por ter 18 anos, mas, vá lá, o soberano que, em 1908, tomou o trono, por sucessão forçada, onde mal se sentou, pois que, em 1910, o mandaram sair, pudera! com tanta morteirada pronta para assobiar pertininho do Palácio das Necessidades, naquele memorável 5 de Outubro.

Pois estamos agora à porta da Pensão Comercial, em Braga, a rua é a Rua dos Chãos de Cima, o nome de Cândido Reis, que a uniu, só veio depois (e depois o tiraram), o ano, também agora, já é 1970, o que muito importa pelos anos que tinham passado, até essa maré, sobre o regicídio e, mais, sobre a

hora grande em que, depois, um rei, o «nelinho II», tirou o fundo das calças do poder para o entregar, depressa e bem, à respública - e consta que, no exílio, foi um grande devoto de Nossa Senhora, suas missivas pungentes, de Londres, disso dão conta boa.

Pois, o padre Almeida estaria a chegar, na carreira da Empresa Hoteleira do Gerês, procedente de Bouro, da sua Casa do Cruzeiro, casa de família morgada (o último dos últimos morgados deste clã foi António de Almeida, o dono do Bazar Almeida, do Gerês, que era irmão desse padre assanhado).

A camioneta da carreira Gerês-Braga estancava, como terminos, nessa velha rua de Braga e, sem malícia, quase atirava os passageiros para junto da porta da Pensão Comercial, que já se foi, aquilo parecia ser cousa de pontaria, pois a porta de safda do autocarro acertava, em cheio, com a porta de entrada da pensão, que até tinha um piano com adereço de Paris, talvez restos das ânsias de Arte Nova em Braga, decerto para caprichar boa fama.

O padre Almeida, que já pesava então 90 anos, saía do autocar-

Continua na pág. 12

## No rescaldo das autárquicas...

## Carta da Aldeia Velha

Meu caro compadre do Rio.

Espero que continues rijo. Cá recebi a tua carta, há tanto tempo esperada. Querias saber como correram as eleições aqui na Aldeia Velha, para saberes como devias aí dar a volta à situação. Não imaginas com que prazer te vou contar tudo. Por que nós ganhámos.

Olha compadre, o que conta é a vitória! Andam para aí esses novatos a contar historinhas, arnados em espertos. Não vão a parte nenhuma. Nós é que sabemos como é que se faz. Ideias novas, projectos novos... tudo uma treta. É preciso usar a sabedoria dos entendidos da velha tradição. Há que dar a volta à democracia.

Dizias na tua carta que não sabias bem como levar a votar em ti os descálços das favelas. Tu sabes bem que o que eles querem é sambar. Querem lá eles saber de casas, de caminhos, de esgotos ou água. Paga-lhes a cerveja e põe-nos a dançar. Deu-nos que fazer andar de tasco em tasco a pagar copos. Nem penses que é por fazermos grandes obras para eles que votam em nós. Perdemos precisamente nos sítios onde mostrámos obra. Onde não fizemos nada, tivemos maioria. É preciso prometer muito. Eles esquecem depressa. Este ano o vinho foi pouco. Teve de se arranjar uns valentes garrações de vinho a martelo, que é bem melhor que o da videira. Pelo menos eles gostam mais.

Parece que estais com medo aos vossos adversários políticos. Nada de afrontar directamente ninguém. Se eles não concorrerem, melhor, porque ficam logo vencidos. Nós tivemos que oferecer aí uns empregos para que alguns não entrassem nas listas. É claro que não vai haver emprego nenhum. Que trabalhem os campinhos que estão a encher-se de silvas. Se tivéssemos aqui os vossos Sem Terra era uma riqueza para nós os que temos as quintas. Porque eles podiam trabalhá-las. E não precisavam de nos pagar grande coisa. Ainda nos deu que fazer arranjar uns bichos mortos que mandámos pôr à porta dos nossos inimigos. Estivemos para lhes pôr o alguidar com a faca de matar porcos, como se fazia antigamente, não havia necessidade. Fizeram-se para aí uns folhetos sujos, a dizer mal deles, que resultaram a matar. O Zéquina e a mulher passaram noites e noites a distribuí-los por debaixo das portas. E pusemos umas cosevilheiras pelas esquinas a caluniá-los, o que resultou lindamente. Para ganhares aí as eleições tens que ter do teu lado pessoas a quem o povo deva favores. Essas pessoas têm que fazer jeitos nos serviços públicos. E melhor é que as candidatas. Porque a gente pobre sabe que, se não vota neles, vai sofrer as consequências. Mas tens que ir mais longe. A melhor publici-

Continua na pág. 13

## Fados e guitarradas animaram o nosso 7.º aniversário

**F**oi no dia 3 do corrente mês, com as pessoas já mais libertas dos seus compromissos familiares face à quadra festiva do Natal e Ano Novo, que a equipa do "Geresão" comemorou o sétimo aniversário do nosso jornal.

Mais uma vez, e como quase sempre sucede em acontecimentos congéneres, não foi possível a presença da totalidade dos seus abnegados colaboradores. Mas a maior parte deles compareceu em peso, apesar das condições climatéricas não serem as mais desejadas. Antes pelo contrário. Pela primeira vez na sua história - todos nós temos uma história e estórias para contar... - o habitual convívio anual da "malta" do Geresão decorreu na terra-mãe: a



nossa sempre querida Vila do Gerês. E o local este ano preferido para repouso (e "tratamento") dos "guerreiros" foi o do ambiente acolhedor da Pensão Adelaide.

Chuva cadenciada em ritmo certo e persistente, densas camadas de nevoeiro arrastadas por brisas vindas do sul, não desanimaram, mesmo assim,

aquela dúzia e meia de convivas em "marcar o ponto" a tempo e horas, à exceção - aos génios têm de se desculpar sempre algumas coisas... - do "benjamim" da equipa, o sempre alegre e bem disposto Pedro Leitão a quem seriam aceites e deferidos favoravelmente os motivos justificativos apresentados para o seu ligeiro atraso...

Após a apresentação de cada um, quer pelo próprio nome, quer pelo respectivo pseudónimo, e porque lá fora a borrasca estendia-se, impertinente, pela serra acima, o "ataque" seria a tática recomendada pelo nosso director em tão "combativo" prélio, cujo campo de manobras seria, desta vez, uma simpática e apelativa mesa disposta em T, cansados que todos estavam, após tão recentes e aguerridos combates eleitorais, das "mesas redondas" e quejandas...

"O comer e o coçar - diz o povo - tudo vai do começar". E ninguém, salvo a veneranda "madrinha" que se manteve fidelíssima à desditosa dieta, ninguém deixou os seus créditos gastronómicos por mãos - e bocas... (não as do "Geresão", cla-

Continua na pág. 15

## REGISTO

As trocas de "mimos" entre dois jogadores de futebol - coisa banal em qualquer parte do Mundo - tem vindo a ser notícia de caixa alta e manchete dos jornais e noticiários radiofónicos e televisivos neste país (ainda) dito de brandos costumes.

Causas bem mais superiores porque imensamente mais importantes para o futuro dos portugueses - como a despenalização do aborto, esclarecimento sobre a regionalização ou os aumentos do custo de vida em vários serviços e bens essenciais, tudo isso está a ser estrategicamente relegado para plano inferior.

Quem disse que era só o "botas de Santa Combã Dão" que entretinha o povo com fado e futebol?!

N.V.

Para um presente inédito e distinto  
Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## MOIMENTA

## Tomada de posse da Câmara e Assembleia Municipais



Desprovida de qualquer pompa e circunstância, a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos deste município decorreu no dia 2 do corrente nos Paços do Concelho.

Recorde-se que face aos resultados das recentes eleições, em que dos 8593 eleitores inscritos votaram, para a Câmara Municipal, 5952, o PSD obteve 2859 votos contra 2340 do PS, 367 do CDS/PP e 167 da CDU, para além dos 90 votos em branco e 129 nulos.

Sendo assim, o PSD ficou com três vereadores (José António Araújo, António Ferreira Afonso e Manuel Aguiar Campos), menos um que anteriormente, que seria conquistado pelo PS agora com dois vereadores (Luís António Sousa Teixeira e Alberto Martins Gonçalves).

Em declarações prestadas à comunicação social, José Araújo anunciou as prioridades para este mandato centradas no desenvolvimento turístico, para além de ter mostrado interesse na hipótese de passar para dois o número de vereadores a tempo inteiro. Seguir-se-ia, depois, a instalação da Assembleia Municipal, para a qual dos 8593 votantes inscritos, votaram 5950, dos quais 127 em branco e 140 nulos. O partido mais votado foi também o PSD (2757 votos), seguindo-se o PS com 1985, o CDS/PP com 555 e a CDU com 386 votos.

Os dezoito mandatos por eleição directa ficaram assim distribuídos: Manuel Antunes da Lomba, José Leite Machado, Manuel Adelino Crael, Avelino Silva Cunha, Claudino Cruz Ferreira, António Brazão Sou-

sa, Maria José Araújo Morais, António Cândido Faria Costa, Abílio Manuel Costa (PSD); Artur Barreto Marques, Fernando Morgado Romão, Virgínia Pinheiro Gomes, Tributina Fernandes Afonso, José Maria Barroso, Frutuoso Alexandre Martins Silva, Alice Cristina Rodrigues Ferreira Gomes (PS); Agostinho Dias Moura (CDS/PP); Luís Filipe Rodrigues Gomes (CDU).

Dado que, entretanto, conforme se anuncia noutra peça desta edição, o socialista José Maria Barroso foi eleito em plenário para Presidente da Junta de Freguesia do Campo, é de prever que brevemente o PS faça entrar o candidato seguinte, Avelino Soares, para a vaga existente na sua bancada. Procedeu-se, depois, à eleição da Mesa da Assembleia, a que concorreram duas listas, encabeçadas por Artur Marques (PS) e Manuel Lomba (PSD), tendo-se registado 21 votos para os social-democratas contra 10 dos socialistas e dos outros partidos da Oposição.

Desse modo, foi instalada a nova Mesa, presidida por Manuel Lomba Antunes, com José Leite Machado e Maria José Morais a 1.º e 2.º Secretários, respectivamente.

Falando para o nosso jornal, o novo Presidente da Mesa declarou: "Este será, no que me diz respeito pessoalmente, o terceiro mandato nesta Assembleia Municipal.

Penso que as assembleias anteriores foram positivas na defesa dos interesses do concelho, através dos debates e tomadas de posição que se registaram. Relativamente à nova Assembleia, penso que tem condições para desenvolver um bom trabalho, até porque houve algumas remodelações e estas são sempre positivas.

Entendo que, deste modo, estão reunidas as condições para se desenvolver um trabalho importante e de valor para a defesa dos interesses do concelho que muito merece e precisa agora nesta fase que se aproxima e em que se prepara a integração plena na Europa e a própria regionalização, situações sobre as quais esta Assembleia tem de se debruçar.

Conforme é sabido, um dos problemas que mais preocupam este concelho é a sua desertificação. Se não se criarem condições, o nosso concelho tornar-se-à cada vez mais pequeno em termos populacionais e, por isso, há que criar condições para que os terrabourenses aqui residentes tenham possibilidades de os seus filhos continuarem a viver aqui também". A nível das Juntas de Freguesia, o PSD ganhou nas seguintes: Balança (Francisco Valério Antunes); Carvalheira (Manuel Freitas Rocha); Chamoim (António Dias Silva); Chorense (Domingos Dias); Cibões (António Martins Costa); Gondoriz (José Augusto Almeida); Moimenta

(António Sousa); Ribeira (José Maria Freitas); Rio Caldo (João Manuel Gonçalves Silva); Souto (Horácio Araújo Sousa); Vilar (Francisco Correia Braga). O PS venceu em Vilar da Veiga (Serafim Costa Portela) e o CDS/PP em Covide (Manuel Pereira Magalhães).

Por plenário, foram eleitos em Sta. Isabel do Monte (António Domingues Ferreira); Brufe (Manuel Dias Alves) e Campo (José Maria Barroso).

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião realizada no passado dia 23 de Dezembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: transferir a importância de 204.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; subsidiar a impermeabilização e a colocação de caixilharia na Sede da Associação Desportiva, Recreativa e Cultura de Carvalheira; subsidiar a organização das diversas Festas de Natal da Associação Cultural da Balança e do Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga; atribuir subsídio equivalente a 1/4 do valor do passe aos alunos Fernanda Rosa Afonso Dias, Rosa Soares Afonso, M.ª Celeste Soares Afonso, Armando Afonso Pires e Manuel Emídio Ferreira, que frequentam o ensino nocturno na Escola Pe. Martins Capela; atribuir um subsídio no montante de 829.546\$00 à Junta de Freguesia de Vilar para comparticipação nos trabalhos efectuados na sede do Centro Cultural; atribuir um subsídio de 75.000\$00 a uma jovem deficiente do lugar de Cotelo/Cibões, a fim de adquirir uma cadeira de rodas e executar a obra de pavimentação do acesso à Casa dos Bernardos /Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 26 de Novembro, nasceu em Carvalheira, o menino José Miguel, filho de Belmiro Manuel Martins Capela e de Teresa de Jesus Tinoco Capela; no dia 12 de Dezembro, em Covide, nasceu a Anabela, filha de Vítor Manuel Pombal Barroso e de Ana Maria Costa Marques; no dia 23, em Carvalheira, nasceu a Ana Isabel, filha de Manuel António Leitão Alves e de Teresa da Conceição Braga Dias. No dia 15 de Dezembro, faleceu em Moimenta o sr. Manuel da Costa, com 74 anos. No dia 20, em Souto, faleceu a sra. Maria da Conceição Guimarães, de 74 anos; no dia 24, em Vilar, faleceu o sr. David José Gonçalves, de 72 anos. Paz às suas almas.

## Centro Rural de Mixões da Serra

Seis freguesias, três do concelho de Vila Verde e outras tantas do município de Terras de Bouro, uniram-se num projecto de desenvolvimento integrado, denominado Centro Rural de Mixões da Serra. Sob a coordenação da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) e das Câmaras Municipais, candidataram-se a fundos comunitários específicos para as chamadas aldeias turísticas. Os primeiros projectos de interesse local obtiveram recentemente financiamento do Programa Operacional de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), no valor de 77.393 contos. Até ao final do século, um total de 300 mil contos serão canalizados para entidades públicas e particulares, com o objectivo de melhorar as condições de vida dos cerca de 3.500 residentes nas freguesias de Aboim da Nóbrega, Gondomar, Valdeu, Cibões, Gondoriz e Brufe. A estes dinheiros juntam-se outros financiamentos, no âmbito da iniciativa comunitária Leader (Ligação entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural), que, até 1999, totalizarão 100 mil contos, de acordo com cálculos da ATAHCA.

## Falecimento

No passado dia 20 de Dezembro, faleceu em Cibões o sr. António Gonçalves Lages, de 82 anos, pai da nossa assinante, D. Maria da Glória Lages de Oliveira e sogro do sr. Evaristo Oliveira, ajudante da Conservatória do Registo Civil de Vila Verde. À família em luto apresentamos sentidos pêsames.

## SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES

ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS

ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA

AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53  
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797  
FAX 053 - 76 530

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES

DE AUTOMÓVEIS

— de —



António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

## AMARES

## Novos órgãos autárquicos tomaram posse



Tomé Macedo assumindo o compromisso de presidir à Câmara de Amares por mais 4 anos

Em cerimónia efectuada no Salão Nobre dos Paços do Concelho no dia 5 do corrente mês, foram empossados os novos órgãos autárquicos do concelho de Amares, de acordo com os resultados das eleições de 14 de Dezembro.

Nesse acto eleitoral, recorda-se, o PSD venceu com 37,2%, seguido do PS com 29,5%, do CDS/PP com 28,5% e da CDU com apenas 2%, tendo a abstenção atingido os 28,7%.

Desta forma, do elenco camarário fazem parte Tomé Macedo, Luís Russel e Carlos Vilela (PSD); José Barbosa e Francisco Morais (PS); e José Carlos Macedo e Mário Gonçalves (CDS/PP).

Para os próximos 4 anos, Tomé Macedo tenciona melhorar os índices de cobertura das infraestruturas básicas como o saneamento, abastecimento de água e acessibilidades, dinamizar a actividade económica do concelho e reforçar o apoio à juventude, à educação e à área social.

A instalação da Assembleia Municipal decorreu no dia 9 deste mês, dela fazendo parte os seguintes elementos: Alberto Alves Esteves, José Ferreira Andrade, José Sousa Teixeira, José Silva, João Januário Barros, José Alexandre Oliveira, Bernardino Matos Antunes, Abílio Deus Machado, Adriano Santos Maia e Martinho Antunes Braga (PSD); João Maria Oliveira, Maria de Fátima Peixoto, Manuel Teixeira, António Araújo Almeida, Joaquim Rodrigues Soares, Maria dos Anjos Silva Afonso e Vítor Rodrigues Ribeiro (PP); Adelino Manuel Domingues, Augusto Santos de Jesus, António Cerdeira Pinheiro, Manuel Araújo Sousa, Domingos Júlio Silva, Manuel Dias Barreiro e Mário Mendes (PS); Luís Cerqueira Gonçalves (CDU).

Para a eleição da Mesa da Assembleia, concorreram a lista A (PP) e a lista B (PSD), tendo esta ganho por 32 votos contra 10 dos populares, com 5 votos em branco e duas abstenções. Assim, Alberto Alves Esteves será o Presidente da Assembleia Municipal e Agostinho Pereira Portela e José Silva serão respectivamente, o 1.º e o 2.º secretários.

Entretanto, as Juntas de Freguesia deste concelho são presididas pelos seguintes elementos: Amares - José Manuel Queirós (PSD); Barreiros - Francisco Fernandes Lopes (Independente); Besteiros - Egídio Ferreira Gonçalves (Ind.); Bico - João Almeida Alves (PP); Bouro, Sta. Maria - José Maria Fernandes (Ind.); Bouro Sta. Marta - Agostinho Pereira Portela (PSD); Caires - José João Carvalho (PP); Caldelas - Carlos Alberto Oliveira (PSD); Carrazedo - José Faria Costa (PSD); Dornelas - Dionísio Ferreira Pinheiro (PSD); Ferreiros - António Santos Barros (PP); Figueiredo - João Paulo Brito (PSD); Fiscal - Bernardino Soares Oliveira (PSD); Goães - Adelino Peixoto Sousa (PSD); Lago - Pedro Silva Arantes (PS); Paranhos - Domingos Pereira Silva (Ind.); Paredes Secas - Moisés Peixoto Marques (PSD); Portela - José Cândido Soares (PP);

Proselo - Maria Filomena Araújo (PSD); Rendufe - Domingos Azevedo Veloso (PSD); Sequeiros - Alexandre Silva (PSD); Seramil - João Sousa Martins (PP); Torre - José Rocha Gama (PSD); Vilela - José Sousa Brandão (PP).

## Anedota verdadeira

Numa aldeia do Norte, uma equipa partidária visitava as casas de velhos, doentes e deficientes para levá-los à mesa de voto e aproveitar para votar por eles. A Mariquinhas tonta tinha perdido o juízo, vítima de neurose provocada por frustração nos amores. Era preciso levá-la a votar. Bateram-lhe à porta. Abriu a sobrinha que cuidava dela.

- Vimos buscar a tua tia para ir dar um passeio. Diz-lhe que está aqui o namorado, com vontade de a abraçar e fazê-la chegar ao sétimo céu.

A rapariga lá foi ter com a tia e comunicou.

- Diz-lhe que entre, que já o espero há tantos anos!...

Mal o enviado dos políticos apareceu diante da deficiente, esta explodiu:

- Ah, meu grande filho da p...! Só agora é que apareces?! Põe-te já na rua!

## 1.º Torneio de Futebol de 5

A Juventude Social Democrata de Amares (JSD) vai organizar, dentro em breve, o seu 1.º Torneio de Futebol de 5, a disputar no pavilhão da Escola Preparatória desta vila.

As inscrições encontram-se abertas e as equipas interessadas em participar - o limite máximo será de dez equipas - poderão fazê-lo junto do Henrique Santos (T. 994336), do Eduardo Barros (993480), do Cláudio Barros (993356) ou na sede do PSD, entre as 14 e as 17 h.

O custo da inscrição é de 7.500 escudos por equipa.

## Novos corpos gerentes dos Bombeiros

Em acto eleitoral efectuado no dia 10 do mês em curso, os Bombeiros Voluntários de Amares passaram a ter novos corpos gerentes.

A sua constituição é a seguinte: **Assembleia Geral** - Presidente, António Sá Coutinho Russel; **Vice-Presidente**, Manuel Araújo F. Sousa;

1.º **Secretário**, Egídio Ferreira Gonçalves; 2.º **Secretário**, Daniel Lourenço Martins. **Conselho Fiscal** - Presidente, João B. Veloso Barros; 1.º **Secretário**, Joaquim Oliveira Silva; 2.º **Secretário**, Nuno Barbosa Macedo; Suplente, Venâncio Martins Machado. **Direcção** - Presidente, José Antunes Gonçalves; **Vice-Presidentes**, Mário Ribeiro Gonçalves, Amadeu Veloso Soares, Bernardino Matos Antunes, Manuel Teixeira, Francisco Pereira Alves, Virgílio Ribeiro Carvalho; **Vogais**, António Almeida Araújo, José Manuel Janela; **Suplentes**, Maria Gracinda Louro Faustino, Manuel Rodrigues Veloso, João Barros Queirós e Mário Ferreira Machado.

## Junta de Ferreiros empossada

Os novos órgãos autárquicos das freguesias de Ferreiros, neste concelho, foram empossados no passado dia 6 deste mês, ficando assim constituídos: **Junta de Freguesia** - Presidente, António Santos Barros (CDS/PP); **Secretário**, António Januário Veloso Barros (PSD); **Tesoureiro**, Vítor Manuel Vieira Gonçalves (PS). **Assembleia de Freguesia** - Presidente, Bernardino Matos Antunes (PSD); 1.º **Secretário**, José Mota (PS), 2.º **Secretário**, Manuel Rodrigues Veloso (PSD).

## Triste Consoada

O casal constituído por Eugénio Gonçalves, de 83 anos e Alice de Jesus Silva Azevedo, residentes em Seramil, neste concelho, foram passar a noite de Consoada em casa de um filho a residir em Lago.

Mas, por causas ainda desconhecidas na hora em que se redige esta notícia, o desditoso casal viria a aparecer morto na manhã do dia seguinte, sem apresentar qualquer suspeita de acidente ou anomalia, tudo fazendo crer tratar-se de uma morte natural. Os cadáveres seriam enviados para o Hospital de S. Marcos a fim de serem autopsiados, tendo a GNR de Amares tomado conta da ocorrência.

## PSD venceu em Paredes Secas

No plenário recentemente realizado em Paredes Secas, o PSD obteve 78 votos contra 49 do candidato do CDS/PP, pelo que desse modo Moisés Peixoto Marques continuará a exercer as funções de Presidente da Junta daquela freguesia.

## Comunicado da JSD

"Pará esclarecer as dúvidas levantadas por pessoas alheias aos interesses da JSD e do PSD, queremos realçar que os elementos propostos pela JSD à Assembleia e à Câmara Municipal de Amares foram da exclusiva responsabilidade da Assembleia Geral dos Militantes da JSD. Ao PSD, por iniciativa própria, apenas lhe coube disponibilizar os lugares (5.º da Câmara, o 5.º e 10.º da Assembleia Municipal) e em nada influenciou a escolha dos respectivos elementos."



**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

## José Joaquim de Sá

(Faleceu no Canadá)

**PARTICIPAÇÃO  
DE FALECIMENTO**



Sua Família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. José Joaquim de Sá, de 78 anos de idade, ocorrido no dia 22 de Dezembro de 1997, no Canadá.

Agradecemos a todos quantos se dignaram honrar com a sua presença a memória do pranteado extinto.

Emília Rosa de Sá Felgueiras

(Lugar de Lordelo - Bouro Sta. Maria - Amares)

Custódia Maria de Sá Cerqueira (Lugar de Passos - Amares)  
e demais Família



**AZULMINHO**

PROC. AMI N.º 2801

**Mediação Imobiliária**

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

Apartamentos T1, T2, T3 e T4 em vários locais. Lotes e Vivendas individuais, geminadas e em banda em vários locais. Quinta na Póvoa de Lanhoso com casa para restaurar, 6000 m2 de terreno, varanda minhota, canastro, 2 casas da eira em pedra. Quinta na Sta. Marta de Bouro com casa para restaurar, laranjal, vinha, com 10.000 m2 toda murada. Quinta em Vila Verde com casa para restaurar em prope-anho com 4.500 m2 de terreno, poço, murada e com possibilidade de construção em dois lotes. Em Covas de Bouro, Vivenda com duas ladeiras de vinha (500 m2), água nascente, tanque em pedra, anexo com cozinha regional, nova, bom preço. Vila Verde, Casa restaurada em rústico, em pedra minhota, com adega, eiras, anexos, irrigação, poços, vinha, pomar com 14.800 m2.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 32 30 27

**PENSÃO**

**BALTASAR**

de Gaspar Lopes

**Restaurante - Residencial**  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

## RIO CALDO

## Posse da Assembleia e Junta de Freguesia

Na sequência das eleições autárquicas de 14 de Dezembro, realizou-se no dia 4 deste mês a tomada de posse da Assembleia e da Junta desta freguesia, cuja constituição passou a ser a seguinte:

**Junta de Freguesia** - *Presidente*, João Manuel Gonçalves da Silva; *Secretário*, Manuel Silva Ferreira; *Tesoureiro*, Guilherme Barbosa Borges (PSD). **Assembleia de Freguesia** - *Presidente*, José Maria Fernandes Rocha; *1.º Secretário*, Manuel Francisco Santos; *2.º Secretário*, Rita Afonso (PSD); *Vogais*, Amândio José Almeida, Albino José Pereira (PSD); Amado Anjos Rocha, Manuel Jesus Martins Pinho (PS).

## Nós por cá...

No passado dia 10 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Paulo Jorge, filho de Manuel Lourenço Correia e de Maria José Costa Caldas.

No dia 13 de Dezembro, realizou-se nesta freguesia o casamento de António Lousada Ribas, de 23 anos, natural de Refojos, Cabeceiras de Basto, com Maria Adelaide Silva Campos, de 26 anos, natural de Chamoim.

No dia 20, consorciaram-se Arlindo Severino Fernandes Loureiro, de 24 anos, natural desta freguesia, com Albina da Conceição Gonçalves da Silva, de 19 anos, natural de S. João do Souto, Braga.

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DO GERÊS

Relação dos Prémios Sorteados em 30 de Dezembro de 1997

1.º Prémio	n.º	29 658
2.º "	"	42 833
3.º "	"	07 361
4.º "	"	00 710
5.º "	"	13 654
6.º "	"	23 638
7.º "	"	25 308
8.º "	"	19 702
9.º "	"	19 617
10.º "	"	54 962

A presidente da Direcção da CV Gerês

Isabel Moura

O representante do Exmo. Sr. Governador Civil de Braga

Jorge Gonçalves



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA  
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:  
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES  
TELEF./ FAX (02) 480 76 28

FILIAL:  
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO  
TELEF. / FAX (053) 357 040

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Aumento das tarifas postais e do telefone

Desde o dia 1 do corrente que estão em vigor os novos preços dos serviços de correios, registando-se o aumento do custo do selo para uma carta até 20 gramas, em correio normal, para 50\$00, tal como o dos bilhetes postais para o serviço nacional.

Mantém-se, porém, o preço do Correio Azul em 80\$00. No correio internacional destaca-se o aumento para 85\$00 das correspondências para os países da União Europeia até 20 gramas.

A partir do próximo dia 1 de Fevereiro, passarão também a vigorar os novos preços das chamadas telefónicas. As chamadas locais e de curta duração encarecem enquanto que as ligações regionais, interurbanas e o acesso à Internet sofrem uma redução.

Como novidade, foi criada a taxa de activação (10\$00) por cada vez que for estabelecida uma ligação. A taxa de instalação do telefone custará 16.850\$00 e a assinatura mensal 2.010\$00.

As bandas horárias foram alteradas, sendo a de grande tráfego entre as 9 e as 21 h., de 2.ª a 6.ª feira, e a de pequeno tráfego entre as 21 e as 9 h., do dia seguinte, juntamente com os feriados e os fins de semana.

"Geresão", n.º 79 de 20 de Janeiro de 1998

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

### Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 67-A, de folhas 32 a folhas 35, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, na qual JÓÃO EVANGELISTA MARTINS DO SOUTO e mulher ROSA DE JESUS TEJO SAQUEIRO, casados na comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Germil, concelho de Ponte da Barca, ela da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar de Cima, da mencionada freguesia de Germil, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico - denominado "CERCA DO BARRANHEIRO", sito no lugar de Guardenha, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com o caminho; do nascente com João Brito Domingues, do sul e poente com o baldio, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1719, com a área de 3500 m2, o valor patrimonial de 29.620\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 1998.

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

### «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

## CM CASA MACEDO

de José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176 • 4720 AMARES

"Geresão", n.º 79 de 20 de Janeiro de 1998

## Cartório Notarial de Amares

### Certificado

José Manuel Faria da Silva, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 8 de Janeiro de 1998, exarada a fls. 83 e seguintes do livro de notas n.º 4-C, AUGUSTO MARTINS DA CUNHA, nif. 107 948 001, natural da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e mulher EUFÉLIA DA CONCEIÇÃO ESTEVES RODRIGUES, nif. 107 948 010, natural da mesma freguesia de Vilar da Veiga, onde residem na Vila do Gerês, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios urbanos a seguir identificados, sitos no lugar do Videiro, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro:

Número um: Prédio urbano composto de rés-do-chão, um andar e logradouro, destinado exclusivamente a habitação, com a área coberta de cento e dezanove metros quadrados e descoberta de duzentos e noventa e um metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos José dos Santos, do sul com Armando José da Silva, do nascente com Augusto Martins da Cunha e do poente com Maria do Carmo Machado, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1361 em nome do outorgante marido, com o valor patrimonial de 1.620.000\$00 e que para efeito deste acto atribuem o valor de dois mil contos;

Número dois: Prédio urbano composto de rés-do-chão, um andar e logradouro, destinado exclusivamente a habitação, com a área coberta de cento e setenta metros quadrados e descoberta de seiscentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos José dos Santos, do sul com Armando José da Silva, do nascente com caminho público e do poente com Augusto Martins da Cunha, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1429 em nome do outorgante marido, com o valor patrimonial de 3.672.000\$00, e a que para efeito deste acto atribuem o valor de quatro mil contos:

Que os ditos prédios foram adquiridos por doação que deles fizeram seus tios Armando José da Silva e mulher Alzira da Graça Pereira, no ano de mil novecentos e setenta e dois, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e dois, conduziu à aquisição dos imóveis por Usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo dado que essa forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Nada mais consta.

Amares e Cartório Notarial, oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O Primeiro Ajudante,

(José Manuel Faria da Silva)

1  
0  
4  
4  
4  
Mais fm  
Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.  
CC Exposto, 3.ª A, S 24 - Apartado 27  
Ferreiros - 4720 Amares  
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET  
radiomaisfm@mail.telepac.pt  
http://www.access.civ/helvetico/mais\_fm

## VIEIRA DO MINHO

## Pompa e circunstância na tomada de posse dos novos autarcas



Travessa de Matos inicia o 3.º mandato sob o signo da "rosa"

Em cerimónia muito concorrida, em que não faltaram a pompa e circunstância habituais, realizou-se na tarde do dia 17 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho, a tomada de posse dos novos autarcas de Vieira do Minho, cuja constituição é a seguinte:

**Câmara Municipal** - *Presidente*, Manuel Travessa de Matos; *vereadores*, António Viera Ramalho, Hernâni Fernandes Gouveia, Manuel Duarte Mangas, Maria Antonieta Dias Machado (PS); Jorge Varanda Pereira, António Sousa Meneses (PSD).

**Assembleia Municipal** - Armando Castro Ferreira, Manuel Jorge Abreu Dantas, José Marques Fernandes, Carlos Alberto Figueira, Manuel Gonçalves Ferreira, João Paulo F. Gonçalves, Jorge Vilar Azevedo, Helena Costa Silva, Manuel Rocha Moreira, Pedro Agostinho P. Álvares, João Fernando Medeiros, Maria Manuela Leite, Fernando Teixeira Pinto (PS), José Manuel Figueira, Artur Rocha Calixto, Almeno Vieira Leite, Arlindo Canela Araújo, Sidónio Dias Costa, Manuel Sousa Gonçalves, Manuel Carvalho Vieira (PSD); Armando Vaz, Paulo Luís Dias (CDS/PP).

**Presidentes das Juntas de Freguesia:** *Anissó* - Manuel Ramalho Cruz; *Anjos* - Manuel Vaz Oliveira; *Campos* - Manuel Domingos Lopes; *Cançada* - Manuel Oliveira Costa; *Cantelães* - Alvarino Campos Carvalho; *S. João da Cova* - Manuel Pereira Campos; *Eira Vedra* - Luís Neves Dias; *Guilhofrei* - António Rebelo Pereira; *Louredo* - António Lima Barbosa; *Mosteiro* - Aníbal Brás Oliveira; *Parada* - José Antunes Pereira; *Pinheiro* - José Costa Teixeira; *Rossas* - Domingos Duarte Mangas; *Ruivães* - Guilherme Pereira Santos; *Salamonde* - Baltasar Pereira Silva; *Soengas* - Martinho Silva Araújo; *Soutelo* - António Barros Pereira; *Tabuaças* - Luís Fernandes Afonso; *Ventosa* - Fernando Sousa Teixeira; *Vieira do Minho* - António Campos Mendes; *Vilarchão* - Luís Fernandes Gomes.

De salientar que, à excepção de *Cantelães* (Independente) e de *Soutelo* (PSD), todas as restantes Juntas de Freguesia foram ganhas pelo Partido Socialista, que tem também um seu militante (Armando Castro Ferreira) a presidir à Assembleia Municipal.

## Reisadas

A Paróquia de Vieira do Minho em colaboração com a Câmara Municipal realizou no dia 18 de Janeiro, no Salão Paroquial de Vieira do Minho, como já vem sendo hábito, mais um convívio do cantar dos Reis, denominado de "Reisadas".

Para animar esta festa de cariz popular, a organização contou com um grupo de cada freguesia deste concelho. A actuação de cada grupo foi composta por 3 canções. Uma primeira de apresentação, a gosto pessoal, uma segunda obrigatória de Reis, finalizando, com uma moda de saída. Os participantes receberam a quantia de 15.000 mil escudos, bem como, uma lembrança de participação nesta 6.ª edição das "Reisadas".

## Assembleia Municipal aprovou Plano e Orçamento

Reuniu, no passado dia 30 de Dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, para dar seguimento ao plano de trabalho agendado para esta sessão. Nesta reunião estiveram presentes o Presidente, Dr. Armando Augusto de Castro Ferreira, com

a assistência do Dr. José Marques Fernandes, como primeiro secretário e Prof. Carlos Alberto Rodrigues Figueira, como segundo secretário e restantes deputados.

Da ordem de trabalhos agendada para esta sessão foram aprovados os seguintes assuntos: aprovada por maioria a acta da sessão anterior, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 1998. Foi aprovado por unanimidade o projecto de loteamento urbano; foi tomado conhecimento das cláusulas contratuais para concessão de um empréstimo no valor de 15.000 mil contos, bem como das restantes cláusulas contratuais para concessão de outros dois empréstimos no valor de 7.500 contos, para fins desportivos e urbanísticos; foi aprovada por maioria a alteração da tabela de taxas e licenças para o ano de 1998; foi igualmente aprovada por maioria a alteração da taxa da contribuição autárquica.

Não foram aprovadas nesta reunião as condições necessárias de "fazer prova de beneficiar das medidas de rendimento mínimo garantido" para atribuição de apoio social.

## Candidatura à CNEFF para combater os fogos florestais

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, candidatou-se no Programa da CNEFF (Comissão Nacional especializada de Fogos Florestais), no âmbito da Preservação da Floresta contra Incêndios para concessão de financiamento para o ano de 1998. Esta candidatura assenta em três vectores fundamentais, sendo eles: o Programa de Infraestruturas Florestais; o Programa de Limpeza de Matos e, para finalizar, o Programa de Vigilância Móvel Motorizada.

No que diz respeito ao Programa de Infraestruturas Florestais, os trabalhos a realizar rondam os 12 mil contos, e destinam-se à construção de três embalses de água nas freguesias de Pepim (Tabuaças), no Monte do Merouço (Guilhofrei), e, no Toco - Cabreira, bem como, a trabalhos de Beneficiação e Drenagem de Caminhos, nas freguesias de Rossas (de Valverde a Regadas), Anissó, Tabuaças (Rechã - Postemião e Real - Postemião), à Beneficiação e Drenagem do acesso ao Castro de Vila Seca - Vieira (que irá permitir a limpeza das matas e a possibilidade de intervenção de meios móveis terrestres em caso de deflagração de incêndio), e à rectificação e drenagem do caminho da Sra. da Guia - Castanheiros (Pinheiro). O período de execução deste programa está agendado para os meses de Março, Abril, Maio e Junho de 1998.

O Programa de Limpeza de Matos irá decorrer entre o dia 1 de Abril e o dia 30 de Setembro e destina-se à limpeza das bandas de cerca de 10 metros de cada lado ao longo das estradas e caminhos que limitam as manchas florestais, num total de 90 ha, para o qual vão estar disponíveis 40 trabalhadores, assim a CNEFF o entenda conveniente conforme é esperado.

O período de Intervenção do Programa de Vigilância Móvel Motorizada irá ser posto em prática nos meses de Julho, Agosto e Setembro, onde estarão 2 homens com viatura preparada para todo o terreno e dispositivo de transporte de equipamento de primeira intervenção.

## Exposição Itinerante - A Vida começa no Mar

No âmbito do seu plano de acções promocionais, a Expo 98 lançou um projecto de exposições itinerantes integradas no programa Oceanofilia. Este projecto, que abarca todo o território nacional e se destina à população em geral e aos estudantes em particular, visa essencialmente contribuir para a divulgação e consciencialização da mensagem central da Exposição Mundial de Lisboa: Os Oceanos.

Assim, por iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o Camião Expo'98 e a exposição itinerante "A Vida começa nos Oceanos", esteve no nosso município (em frente aos Paços do Concelho) desde o dia 16, até ao dia 19 do corrente mês, sendo visitada por elevado número de pessoas.

## PS analisa resultados das autárquicas

Segundo o Secretariado da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista, os resultados de 14 de Dezembro permitem ao PS extrair as seguintes conclusões: a) o voto PS torna-se homogêneo em todo o concelho: para a Câmara Municipal o PS vence em 20 das 21 freguesias, sendo somente ultrapassado pelo PSD na Ventosa, onde obtém menos 1 voto; para as Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal o PS é o partido mais votado em 19 das 21 freguesias; comparativamente a 1993, o PS regista um crescimento eleitoral em 19 das 21 assembleias de voto. b) ocorreu um fenómeno de simpatia e identificação clara do PS com a capacidade de realização concreta de obra, por parte dos seus autarcas, expressa: na conquista das Juntas de Freguesia de Louredo, Tabuaças, Pinheiro e Anjos; na afirmação dos Presidentes de Junta eleitos em eleições anteriores, que viram as suas votações reforçadas. c) Continuação do crescimento eleitoral do PS, que se verifica desde 1985: obtém para a Câmara Municipal mais 1077 votos que em 1993, e consequentemente mais um mandato, passando de 4 para 5 o número dos seus eleitos; obtém para a Assembleia Municipal mais 1.080 votos que em 1993, do que resulta um reforço da sua posição com a eleição de mais 2 deputados, passando a contar com 13 deputados eleitos directamente; obtém mais 5 presidências de juntas de Freguesia, o que

determina a eleição indirecta de mais 19 deputados à Assembleia Municipal. A conjugação destes dois resultados garantem ao PS 32 dos 43 lugares de deputados na Assembleia Municipal. d) Recolhe o maior número de mandatos em disputa. O Partido Socialista obtém 168, dos 227 mandatos atribuídos, registando assim um crescimento de 47 novos mandatos. e) reconhecimento da capacidade de realização e liderança do Eng.º Travessa de Matos, que sai reforçado, não apresentando qualquer desgaste resultante da normal actividade de Presidente da Câmara, nem das diferentes campanhas tendentes a denegrir a sua imagem.

Em face dos resultados obtidos o Secretariado da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista conclui que os objectivos definidos para as eleições autárquicas foram plenamente conseguidos, verificando-se mesmo a obtenção de resultados que ultrapassam as melhores previsões.

## Marketing para Turismo

No dia 23 de Dezembro, nas instalações Sol do Ave, teve início o Curso de Marketing para o Turismo, organizado em parceria pela Câmara Municipal de Vieira do Minho e pela Associação Comercial de Braga. No seu total este curso tem a duração máxima de 42 horas, tendo cada sessão três horas. Este curso, que conta com 15 participantes, é ministrado pela Dra. Teresa Bastos, e, destina-se a activos empregados, empresários, gestores ou quadros. Durante esta formação específica vão ser discutidos assuntos tais como: a evolução do conceito de Marketing, Turismo como sector de actividade, tipos de turismo - conceptualização, componentes da actividade turística: alojamento / catering / animação e transportes, planeamento em turismo, política da comunicação, entre outros assuntos.

No final da acção, que esta agendada para o dia 29 de Janeiro, os formadores devem estar aptos a usar instrumentos de diagnóstico de Marketing, de modo a serem capazes de definir estratégias adequadas à empresa de turismo (hotelaria/restauração).

## Feira Franca veio até nós

Realizou-se no dia 21 de Dezembro, entre as 11 h. e as 13 h., no salão Paroquial da Igreja de Vieira do Minho a Feira Franca, um programa da rádio Antena 1, que tem como principal objectivo falar sobre as potencialidades de uma terra. O programa foi difundido em simultâneo pela totalidade dos emissores de Onda Média e Frequência Modulada da Antena 1, e ainda através das emissões via satélite para todo o mundo.

Intervieram nesse programa diversas entidades vieirenses, desde o Presidente da Câmara a Monsenhor Alberto Gonçalves, que através dos seus testemunhos levaram bem longe a história, as riquezas económicas e culturais, bem como as enormes potencialidades turísticas do nosso concelho.

## Homem morto à paulada

Tudo terá começado, ao que se diz, pela disputa de um garrafão de vinho entre dois amigos certamente já com o conteúdo daquele a mais. Palavra puxa palavra e à paulada Armando Marques da Silva, de 33 anos, desfez o crânio a Aníbal Mota Gonçalves, de 58 anos, causando-lhe a morte imediata.

Este triste acontecimento teve lugar em Almas, Salamonde no dia 29 de Dezembro, tendo entretanto o homicida confessado o crime à GNR de Vieira do Minho, que o deteve e enviou para a Cadeia de Braga, onde aguarda julgamento por decisão do juiz desta comarca.

## JS e AMVC contra JAE

Em comunicado recentemente divulgado, a Juventude Socialista de Vieira do Minho chamou a atenção das "entidades competentes para o estado lamentável e vergonhoso em que se encontram as vias nacionais n.º 103 e 304".

Entendendo que as mesmas se revestem de fundamental importância para o desenvolvimento deste concelho, a JS termina o seu comunicado com as seguintes palavras: "Basta! Estamos fartos de promessas! Se não é GENTE QUE FAZ, dêem lugar a outros. Não pretendemos privilégios, apenas igual tratamento, por parte da JAE, em relação aos outros concelhos do distrito". Entretanto, o Conselho de Administração da Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC) acaba de aprovar uma "moção de protesto" face ao estado de degradação da EN 103, que liga Braga a Chaves e serve, entre outros concelhos, Vieira do Minho. Nessa reunião da AMVC, de que este concelho faz parte, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho não escondeu o seu descontentamento perante a inoperância da JAE, por ele considerada como, uma instituição inoperante e cujos responsáveis precisam de ser substituídos".

## Pela Câmara Municipal

Reuniu no passado dia 7 de Janeiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho sendo deferidos os seguintes assuntos: reconstrução de prédio para habitação, referente ao pedido de Patrocina Conceição Silva Soares, residente no lugar do Penedo, Ventosa, a solicitar isenção de taxas de construção relativo ao processo de obras acima referenciado, dado que a constru-

Continua na pág. 10



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro

## S. JOÃO DO CAMPO

## Ainda e sempre o lixo!



A nossa terra, pelas razões que se conhecem, se não fora o facto de estar encravada em plena Serra do Gerês e, por isso, muito distante dos chamados grandes centros de decisão, já poderia estar a esta hora e no que às questões do lixo diz respeito, no "Guinness Book".

Efectivamente, não lembraria a ninguém senão ao chefe do executivo municipal que o povo deste concelho, mais uma vez, manifestou vontade expressa para continuar a ter, não lembraria a ninguém, dizíamos, que se agisse como se agiu na malfadada questão da recolha do lixo dos contentores.

Obedientes ao senhor do "quero, posso e mando" e porque "palavra de rei não volta atrás", os funcionários municipais continuam a não recolher o lixo embalado em sacos e depositado nesses contentores. Curiosamente, porém, esses mesmos funcionários continuam a vir aqui, mais em viagem turística do que em serviço, para recolher um ou outro saco que escasso número de moradores persiste em colocar à porta de casa, em sinal de obediência e solidariedade para com o seu (deles) ídolo... Enfim, não são de admirar estas excepções até porque Luís de Camões, há muitos anos, já avisou que "entre os portugueses traidores houve algumas vezes"...

Mas a atestar que a questão do lixo é, de facto, um problema gravíssimo para esta freguesia mostramos hoje, através da gravura anexa a situação calamitosa em que se encontra a dita lixeira aqui existente.

Para além de estar situada em local em nada apropriado para esse efeito - nas proximidades da estrada que dá acesso a esta freguesia e quase que encostada aos célebres marcos miliários ali existentes - a lixeira em ques-

tão é bem um exemplo assás concludente quanto à "bagunça" reinante neste concelho no que toca às questões ambientais.

Completamente esvaziada por cães vadios, com a rede de protecção desfeita e sem quaisquer cuidados que salvaguardem a saúde pública, a nossa lixeira é, numa terra e num concelho que se dizem querer apostar no turismo, um cartaz extremamente negativo e de consequências imprevisíveis.

É que, conforme é sabido, o lixo e as lixeiras não atraem turistas. Bem pelo contrário...

## Entre nós

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 27 de Dezembro, o casamento de Adelino Jorge Dias Caseiro, de 28 anos, daqui natural, com Carla Maria Gonçalves da Silva, de 23 anos, natural de Vilar da Veiga. Felicidades para o jovem casal.

## PS ganhou JF por um voto

No Plenário efectuado no dia 4 do corrente, para a eleição da nova Junta de Freguesia do Campo, e que teve à maior concorrência de sempre, a lista do PS, encabeçada por José Maria Barroso, saiu vencedora pela diferença apenas de um voto.

Dos 161 votantes, o PS obteve 80 contos e o PSD 79, registando-se ainda 2 votos nulos. Desta forma, não houve alterações em relação à anterior Junta de Freguesia, continuando José Maria Barroso a presidir, enquanto que Frutuoso Alexandre Martins Silva e Silvestre Pires Duro, continuarão a exercer as funções de secretário e de tesoureiro, respectivamente.

A vitória, ainda que tangencial, dos socialistas foi festivamente saudada pelos seus adeptos não tendo sequer faltado os foguetes de regozijo.

## Espectáculo musical

No dia 10 do corrente, no Parque de Campismo da Cerdeira, nesta freguesia, realizou-se um espectáculo musical abrilhantado pelo conjunto "Água Viva", de Lameçães - Braga, por ocasião da excursão que os associados da INATEL de Braga e de Viana do Castelo aqui efectuaram e denominaram "Matança do Porco".

## Matrículas reflectoras

De acordo com uma portaria do Ministério da Administração Interna, os novos veículos automóveis ligeiros e pesados passaram a ter, a partir do dia 1 deste mês de Janeiro, matrículas reflectoras.

Ao abrigo da mesma portaria, as chapas de matrícula dos veículos automóveis ligeiros e pesados terão na extremidade direita a indicação do ano e do mês de atribuição da primeira matrícula. Só poderão ser utilizadas chapas de matrículas cujo

modelo tenha sido aprovado pela Direcção-Geral de Viação.

As novas chapas são obrigatórias para os veículos automóveis cuja matrícula seja atribuída a partir do dia 1 do corrente.

As chapas de matrícula de antes de 1 de Janeiro podem ser substituídas por chapas dos modelos aprovados pela presente portaria. As infracções poderão ser sancionadas com coimas entre os 3.000 e 15.000 e os 10.000 e 50.000 mil escudos, segundo os casos.

## Pagamento de assinaturas

Ano Novo é também sinónimo de se pôr as contas anuais em dia, sobretudo para quem gosta de cumprir os seus compromissos. Relativamente ao nosso jornal, um grupo razoável de assinantes, que muito respeitamos pela dedicação e carinho com que nos distinguem, já avançou com o pagamento das suas assinaturas. São exemplos destes que nos estimulam a fazer tudo para que o "Geresão" prossiga na sua luta incessante por um serviço informativo e formativo cada vez melhor e mais variado. Entretanto, e porque não liquidaram os seus pagamentos em atraso, foi recentemente cancelado o envio do jornal a meia centena de assinantes que desde 1995 o estavam a receber sem pagar. O que não deixa de ser uma vergonha, principalmente se se atender ao facto de, na maioria dos casos, se tratar de gente sem problemas económicos, pelo menos, exteriormente...

Renovaram as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 1997** - Ana Jesus Mangas Ferreira (Braga); José Maria Ribeiro Pires (Póvoa de Lanhoso); José Augusto Silva Almeida, José Silva Rodrigues (Terras de Bouro); Fernando José Rodrigues, José Maria Machado (Gerês).

**Ano de 1998** - António Vieira Reis (Lisboa); António Antunes Machado (Golegã); António Sousa Costa Dias (Alverca); João Joaquim Rocha (2.000\$00 - Odivelas); José Sousa Xavier, Lucília Pires Carmelo, Manuel Cruz Castro, Maria Fernanda Alves Vilas Boas (2.000\$00), Dr. Amaro Carvalho Silva (Amadora); Jorge Antunes Machado (Sintra); Francisco Rodrigues Branco (Cacém); Severino Dias Loureiro (2.000\$00 - Rio de Mouro); Adriano Chambel (Queluz); Fernando Jorge Lages Machado (2.000\$00), José Maria Alves Borges (Belas); Armando Alves Gonçalves (2.000\$00 - Almada); Aníbal Costa Gomes (Seixal); António Joaquim Moreira Machado (Casal do Marco); Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Carlos Loureiro Rodrigues Pinho (2.000\$00), Dr. Mário Sousa Cruz (2.000\$00), Maria Lurdes Barros Gomes, Maria Elza Ribeiro Borges, Armando Pinto Lopes (2.000\$00 - Porto); Manuel Pereira Lemos (Gondomar); José Júlio Santos Pereira (2.000\$00), Salustiano Carvalho Fernandes (2.000\$00 - Ermesinde); Hermínio Martins Rego (2.000\$00), João Pedro Ribeiro (Matosinhos); Maria Euridice Barbosa Lopes (2.000\$00 - Póvoa de Varzim); Felcont (5.000\$00 - Felgueiras); Prof. Dr. Amadeu Torres (5.000\$00), Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.000\$00), Fernando Martins Gonçalves, Maria Alice Guimarães Vasconcelos, Dr. Agostinho Domingues (Braga); António Cerdeira Pinheiro (2.000\$00), Augusto Pinheiro Vieira (2.000\$00), Pe. Custódio Ferreira Pinto (2.500\$00), Mário Mendes (Amares); Joaquim Ismael Rodrigues Mota (Vila Verde); Teresa Antunes Rebelo (2.000\$00 - Famalicão); Raúl Porfírio Silva Machado (Riba de Ave); Manuel Martins Rebelo (2.000\$00 - Póvoa de Lanhoso); Aldina Costa, António Domingues Ferreira, Carolina Martins Rebelo (2.000\$00), Fernando Nunes Silva, João Miranda Ribeiro (2.000\$00); João Pedro Paredes Afonso, Manuel Bertário Lima Rosas, Manuel Rodrigues Silva, Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Albina Carvalhal, Alice Dias Moura, António Campos Freitas, António Eiras (2.000\$00), António Manuel Alves, António M. Ferreira Alves, Armando Pereira Lages, Cândido Vieira Rocha, Carlos Soares, Custódio José Barbosa, Fernando Costa Santos, Fernando Gonçalves Machado, Guilherme Barbosa Borges, Irmãos Guimarães, João Ribeiro (2.500\$00), Jorge Mendes Martins, José Fernandes Dias, José Maria Martins Campos, Luís Filipe Gomes, Manuel Alves Monte, Maria Adelaide Barbosa Ribeiro (5.000\$00), Maria Celeste Ferreira Fernandes, Maria Fernanda Barbosa Capela, Mário Ferreira Alves, Nadir Ribeiro Antunes (Gerês); Glória Vieira (2.000\$00), José Rodrigues Branco (Vieira do Minho); Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (2.000\$00 - Viana do Castelo); António Martins Machado (Arcos de Valdevez); Augusto Fernando Ribeiro Vieira (Montalegre); Adelino Rebelo (2.000\$00 - Castelo Branco); Manuel António Ferreira (Andorra); José Henrique Pimenta Oliveira (2.000\$00), Maria do Céu Martins Leal (2.000\$00 - Brasil); João Manuel Neves Silva, Manuel Avelino Teixeira Rocha (Canadá); Nuno Miguel Dias Silva (Inglaterra); António José Eiras (Espanha); Ana Maria Ribeiro Jolaine, António Ferreira, António Príncipe, José Ribeiro, Maria Helena Ribeiro Daget, Marino Henriques (2.000\$00), Mateus António Araújo, Narciso Ferreira, Paula Ribeiro Laranjeiro (França); Filomena Carvalho Silva (Holanda); Vítor Manuel Rigor Quintas (Luxemburgo); Gaspar Silva (2.000\$00), Carlos Pires (Suíça).

**Ano de 1999** - António Manuel Afonso Dias (França); Colimério Jesus Lomba (Amares); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Maria Isaura Oliveira Castro (2.000\$00 - Oliveira de Azeméis); Fernando Moreira Machado (Queluz); Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (2.500\$00 - Cacém).

**Ano de 2000** - Bernardino José Lopes Rodrigues (2.000\$00 - Barreiro).

A todos o nosso Bem Hajam!

**Construções Carreira**

de: António Manuel Pereira Ribeiro

**Construções - Reconstruções - Acabamentos**

Venda de/  
género de  
Materiais de  
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009  
4840 Terras de Bouro

**RAMÔA**

RECAUCHUTAGEM

DE —  
**MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.**

**25 ANOS**  
AO SERVIÇO DO PNEU

<b>BRAGA</b>	<b>BARCELOS</b>	<b>VIEIRA DO MINHO</b>	<b>MONTALEGRE</b>
☎	☎	☎	
616229	812548	647459	
626714	817033		

**CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR**

**Já pagou a sua assinatura?**

**VENDE-SE**

Lote de terreno, aprovado para construção, junto às Pontes de Rio Caldo, a confrontar com a estrada nacional Amares - Gerês

Telef. 391271  
Rio Caldo



## VILA DO GERÊS

## Quem nos livra de tanto lixo?



Há dias em conversa amena com pessoa amiga falou-se sobre a diferença abismal que a nossa terra desde sempre apresentou entre o período de Verão - hoje, como se sabe, cada vez mais curto dada a reduzida frequência de aquistas e turistas praticamente até finais de Julho - e o período do chamado Inverno que aqui significa de finais de Outubro a finais de Abril.

No Inverno, dizia-nos esse amigo, isto continua a pasmação de sempre. Até parece uma vila-fantasma. Tantas terreolas sem o mínimo de potencialidades turísticas, promovem actividades lúdicas, concursos de gastronomia, etc.. Aqui, nada. Ninguém dá um passo para dinamizar tanta letargia. E o Verão, isto é, a época turística, cada vez mais se está a reduzir praticamente ao mês de Agosto...

- Vê lá tu - prosseguiu esse amigo - que esta pasmação é de tal ordem que nem o próprio lixo é recolhido como deveria ser nestes meses de Inverno. Como não há contentores - nesse aspecto e noutros o nosso concelho deve bater o "record" nacional - há lixo por todos os cantos e esquinas, não só na avenida principal, como nas outras ruas e caminhos.

E a esse propósito, esse amigo pediu-nos que déssemos uma saltada até à zona da Boavista. E lá fomos.

Confessamos que já há muito tempo que lá não fomos. E não foi sem saudade que subimos a velha calçada até ao dito largo, outrora trajecto e local preferidos nas nossas brincadeiras de infância. Comovidos, recordámos os bons velhos tempos de menino, onde aí jogávamos à macaca, aos polícias e ladrões e fazíamos a tradicional cascata de S. João, com o dinheiro pedido aos hóspedes na avenida, sempre ao desafio com os do Rígido, lá da outra banda da serra. E quando o dinheiro angariado no pedatório - apenas pedíamos um tostãozinho... - chegasse, então no S. João da Boavista até não faltavam uns pequenos foguetes vendidos na Loja Espanhola pelo saudoso António Gonzalez...

Bons tempos! Agora, até na Boavista tudo está diferente. Estivemos lá um bom bocado e não vimos ninguém. Ai se o João Oliveira cá voltasse!... Estranharia, de certeza.

Na secção da Guarda Fiscal - a caminhar para a ruína - tudo fechado. Do célebre "comboio", bastante arruinado também, nem viva alma se viu. Nem velhos, nem novos, nem crianças. Que diferente está esta Boavista da Boavista doutora!

Mas, deixando de parte estas recordações do passado, o que também na Boavista nos espantou foi, como a primeira gravura demonstra, ter-



mos visto com estes olhos que a terra há-de comer, como diz o nosso povo, o degradante espectáculo que os nossos leitores poderão também constatar.

Não se sabe com que intenções, mas o facto é que, segundo viemos a saber posteriormente desde há bastante tempo que se estão a depositar os sacos do lixo doméstico mesmo junto do fontenário lá existente. O que, bem vistas as coisas, é inconcebível nos tempos de hoje, por ser anti-higiénico e prejudicial à saúde de quem lá vai recolher a água para beber e cozinhar.

Ao que nos dizem, nos meses de Verão, com o aumento da quantidade dos sacos, por um lado, e com os cheiros pestilenciais provocados pelo calor, por outro, ocasiões há que só se por lá passa com os dedos a apertar o nariz. Uma vergonha! E tudo isto acontece, recorde-se, numa estância termal de primeira grandeza e numa vila que é, apenas e só, pelas suas inconfundíveis belezas naturais, o quarto destino turístico nacional!

Mas como dizíamos, infelizmente essa falta de limpeza abominável não se regista apenas na Boavista. Estende-se por toda a vila, inclusivamente no próprio centro, na Avenida Manuel Francisco da Costa, como, de resto, é testemunhado pela segunda gravura anexa.

Razão tinha, por isso, aquele nosso amigo quando, em tom de desafo, concluía: ao menos no tempo do Coxo da Flora e do Perna de Pau, da Flora e do António Varredor, que Deus tem, isto mesmo no Inverno nunca chegou a esta vergonha!

Sem comentários...

## Novos corpos gerentes da Gerêsmel

Contrariamente à nossa vontade, na última edição deste jornal não nos foi possível publicar na íntegra o elenco dos novos corpos gerentes da Associação de Apicultores da Serra do Gerês - GERÊSMEL, o que fazemos agora:

**Direcção** - Presidente, Serafim Ribeiro Antunes; Secretário, Serafim Costa Portela; Tesoureiro, Franquelim Pereira; Vogal, Fernando Rebelo Monteiro. **Assembleia Geral** - Presidente, Julieta Magalhães Alves; 1.º Secretário, Carlos Manuel Ribeiro Antunes; 2.º Secretário, Luís Araújo Silva. **Conselho Fiscal** - Presidente, António Pereira Lages; Vogais, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Eduardo Silva Rodrigues.

## Sorteio da Cruz Vermelha

Com a finalidade de angariar fundos para a aquisição de uma nova ambulância, o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês organizou um grandioso sorteio, com valiosos prémios em disputa (um jeep, dois automóveis, um frigorífico, máquina de lavar roupa, aparelhagem de som, câmara de vídeo, micro-ondas, televisores, etc.) os quais foram sorteados em sessão efectuada em 30 de Dezembro, na sede daquele organismo nesta vila, na presença do sr. Jorge Gonçalves, representante do Governador Civil de Braga. Os bilhetes contemplados no referido sorteio foram os seguintes: 1.º Prémio - n.º 29.658; 2.º, n.º 42.833; 3.º, n.º 07.361; 4.º, n.º 00.710; 5.º, n.º 13.654; 6.º, 23.638; 7.º, n.º 25.308; 8.º, n.º 19.702; 9.º, n.º 19.617; 10.º, n.º 54.962.

## Para quando os nomes para as nossas ruas?

Conforme os nossos leitores devem estar recordados, uma comissão de toponímia expressamente criada para o efeito na Assembleia Municipal de Terras de Bouro, por delegação da respectiva Câmara Municipal, procedeu à elaboração de uma relação de nomes de individualidades a atribuir às ruas desta vila.

Esse trabalho, participado por um representante de cada um dos partidos políticos com assento naquele órgão autárquico e pelo vereador municipal da cultura, foi efectuada com toda a lisura de processos, com a auscultação de sugestões dos geresianos residentes e ausentes e em obediência às normas existentes nessa matéria.

Todos os nomes indicados mereceram a aprovação, por unanimidade, de todos os elementos da referida comissão de toponímia, tendo

esse trabalho sido apresentado à Câmara Municipal de Terras de Bouro em Abril de 1997.

Volvido quase um ano sobre a entrega desse trabalho, porém, a Câmara Municipal, apesar de já alertada para a demora verificada, ainda não deu seguimento ao processo, certamente não por falta de tempo para esse efeito.

No fundo, este comportamento (mais um...) inconcebível do executivo municipal revela uma imerecida falta de respeito pela Assembleia Municipal e por todos os membros daquela comissão que, de boa fé, deram o melhor do seu esforço a favor dessa iniciativa, conforme acen-tuaram, na recente tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, os deputados municipais geresianos e membros da comissão de toponímia Filipe Gomes e Agostinho Moura que, em sinal de protesto, se negaram a fazer parte da comissão de revisão do regimento daquela Assembleia.

De que estará à espera, por isso, a Câmara Municipal?

## Notícias Breves

• Como já vem sendo habitual, a nossa vila registou uma grande afluência de turistas por ocasião da Passagem de Ano, havendo unidades hoteleiras que chegaram a esgotar a sua lotação.

• Na Capela de Sta. Eufémia, realizou-se no passado dia 20 de Dezembro, o casamento de José Alberto Carvalheira Guerra, de 25 anos, natural de Maiorca, Figueira da Foz, com Maria da Glória Ribeiro Vasconcelos, de 25 anos, natural desta vila.

• No dia seguinte e no mesmo local, consorciaram-se Rui Filipe Silva Gomes, de 18 anos, natural de S. João do Souto, Braga e Fernanda Jacinta da Silva Martins, de 20 anos, natural também do Gerês.

"Geresão", n.º 79 de 20 de Janeiro de 1998

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

## Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 3-1, de folhas 76 a folhas 77 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia nove de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, perante João Luís da Cunha Dias, Ajudante, substituto legal do Notário, na qual ARMINDO BERNARDINO DA SILVA e mulher ROSA DIAS DA SILVA, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Navarra, concelho de Braga, ela da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Vilar-a-Monte, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano - formado por "CASA DE HABITAÇÃO", sita no mencionado lugar de Vilar-a-Monte, a confrontar do norte, sul e poente com herdeiros de José da Silva e do nascente com o ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 518, com a área de quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 7.503\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

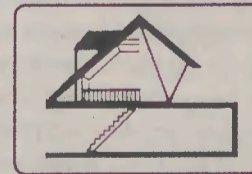
Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 1998.

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo Cristina)



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares

## VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág. 7

ção irá ser toda executada em pedra e madeira; o pedido de informação prévia, em nome de Maria de Fátima Dias Oliveira Leite, residente no lugar do Bouços, Eira Vedra, a solicitar informação prévia sobre a ampliação de uma habitação; pedido de informação prévia em nome de José Domingos Fernandes, residente no lugar de Agra, a solicitar informação prévia para a adaptação do existente a um apartamento T2; pedido de informação prévia, em nome de Marinha do Carmo Dias Carvalho, residente em Ponto do Campo, S. João de Selho a solicitar informação prévia para a construção de um edifício com 10 unidades de alojamento, num terreno com 8.400 m<sup>2</sup>, no lugar de Redondinho, Ruivães; pedido de apoio social de Arnaldo Manuel Sousa da Mota, residente no lugar de Eirós, Ventosa, para reconstrução de habitação de materiais e na concessão de licença com isenção de taxas; pedido de apoio social, em nome de Adelino José de Sousa Gomes, residente no lugar de Rilongo, Mosteiro, para reconstrução de habitação, nomeadamente na elaboração do projecto, fornecimento de materiais e na concessão de licença; pedido de apoio social, em nome de Augusta Ribeiro Gonçalves, residente no lugar e Gavinheiras, Cova, para reconstrução de uma cozinha, nomeadamente na elaboração do projecto, fornecimento de materiais e na concessão de licença; listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia, entre 12 e 31 de Dezembro de 1997, os quais importam no montante de 56.677.466\$00; listagem de licenças de construção - habitação e ocupação emitidas por esta autarquia entre 12 e 31 de Dezembro de 1997.

Fora da hora de trabalhos foram, ainda deferidos os seguintes assuntos: aprovação de programas das provas de conhecimento para concursos, sendo contudo deliberado que o presidente do júri nas faltas e impedimentos deste será substituído pelo 1.º vogal efectivo do júri do concurso; construção de anexos de moradia, de Fernando Carlos Cruz, residente no Lugar do Além do Rio, Salamonde, a solicitar aprovação de projecto para legalização de obras efectuadas junto ao seu comércio e habitação, sendo contudo deliberado por unanimidade aplicação de taxas agravadas.

## Acidente mortal em Ruivães

Um morto e quatro feridos por o resultado trágico de um despiste de um automóvel, registado às 6 h. da manhã do dia 12 deste mês, no lugar da Botica, em Ruivães, Vieira do Minho.

A viatura despistou-se violentamente contra uma árvore e nela seguiram Vítor Mendes Brito, de 24 anos, José Pinto, de 59, Júlio Dias Bernardo, de 21, Alfredo Pereira Gonçalves, de 20 e Manuel Gonçalves Barroso, de 17, todos solteiros e residentes na Borralha, Montalegre. Transportados pelos Bombeiros de Vieira do Minho (Secção de Ruivães) para o Hospital de Braga, o José Pinto chegaria já morto e os restantes ficaram internados em estado grave.

## Centro Pastoral de Sto. Amaro

No dia 15 do corrente, no lugar de Fraldeu, S. João da Cova, foi solenemente inaugurada a 1.ª fase do Centro Pastoral de Sto. Amaro, acto a que assistiram o Bispo Auxiliar, D. Jacinto Botelho, o Governador Civil de Braga, as autoridades concelhias, clero e muito povo. Das cerimónias festivas constaram ainda a Missa Solene e procissão em honra de Sto. Amaro.

## ESCAPARATE

## "A mão de Sangue"

Publicado pela Editorial Calcamar, na Série Oitocentos 1, acabamos de receber, enviado pela mão amiga do nosso ilustre conterrâneo de Covide e prezado assinante, Dr. António Carvalho da Silva, docente na Universidade da Madeira, o romance "A Mão de Sangue", da autoria de João Augusto de Ornelas.

Trata-se de um romance histórico em que o seu autor, de origem madeirense, onde dirigiu, no século passado, o jornal local "O Direito", demonstra as suas características literárias invulgares, ao ponto de a mesma ter sido considerada pela crítica da época como "uma das mais bem trabalhadas da literatura romântica madeirense" e aquela que "maior sucesso editorial atingiu".

Segundo se lê no prefácio desta 3.ª edição, assinado pelo Dr. António Carvalho da Silva - a 1.ª edição foi prefaciada por Camilo Castelo Branco - "o título A Mão de Sangue sugere a existência de um crime, já que "mão de sangue" implica "marca de sangue. Por essa razão e tendo em conta outras características estilísticas deste romance, podemos perfeitamente enquadrar esta obra na tipologia do romance negro".

Contudo, "pode igualmente considerar-se um romance histórico, tal como afirma o autor na sua "prevenção aos leitores", datada de 12 de Abril de 1874: "É, pois, um romance histórico A Mão de Sangue.

## VILAR DA VEIGA

## A Rezada: que saudades!



Um aspecto da "Rezada de S. Sebastião" que chegou a reunir mais de mil pessoas

Nesta incursão que vimos fazendo sobre os antigos costumes da nossa freguesia, com particular relevo para as vezeiras, vamos hoje, 20 de Janeiro, dia litúrgico de S. Sebastião, interrompê-la para nos dedicarmos, ainda que passageiramente, à recordação de uma antiquíssima tradição da religiosidade da nossa terra que, infelizmente, já se perdeu. Referimo-nos à "Rezada", costume muito antigo que até há relativamente poucos anos se praticava no dia de hoje e que entre nós ficou conhecido por "Rezada" do S. Sebastião, pois também as havia, noutros tempos, pelo Natal e se chamava a "Rezada" do Menino.

Segundo nos relata o Pe. Ernesto Magalhães, no seu livro "Gerês, ao seu estatismo e Vilar da Veiga, em sua recordação", no dia 20 de Janeiro todo o povo desta freguesia se reunia na "eira dos chamados". Aí, o habitante mais velho subia a um lugar mais elevado e, pela ordem da visita pascal, entoava em voz alta: "um Pai Nosso que a família tal deve rezar em honra do mártir S. Sebastião".

Todos os presentes rezavam essa oração juntamente com a família invocada que o fazia de joelhos no lajeado da eira. E rezavam-se tantos "Pais Nossos" quantas fossem as pessoas ajoelhadas, dessa família.

## Empossada a nova Junta

Em cerimónia realizada na tarde do dia 5 do mês em curso, foram empossadas as novas Junta e Assembleia desta freguesia, tendo a primeira a seguinte constituição: *Presidente* - Serafim Costa Portela; *Secretário* - Valdemar Luís Teixeira; *Tesoureiro* - João Carlos Rodrigues Landeira (PS). A Mesa da Assembleia de Freguesia ficou assim constituída: *Presidente* - Abílio Costa Pereira; *1.º secretário* - António José Carneiro Gonçalves; *2.º secretário* - Luís dos Anjos Lopes Teixeira (PS). Como *vogais* ficaram Paulino Gonçalves Landeira (PS); Carlos Manuel Pereira Guimarães, José Alves, Domingos Carvalho Príncipe (CDU); Mamede Nogueira, Carlos Manuel Ribeiro Antunes (PSD).

## Serviço Militar

Ao longo do presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes conterrâneos nossos:

António Manuel Diaz Eiras (Porto); António Manuel Rodrigues Ferreira, António Jorge Ribeiro Pereira e Paulo Alexandre Ferreira Lobo (Braga); António Manuel Rocha Freitas (Abrantes); Francisco Júlio Ribeiro Pires (Viseu); Luís Miguel Martins Pires e Paulo Jorge Silva Branco (Lisboa); Paulo Alexandre Carvalho Gonçalves (Chaves).

## Actividades do Grupo de Jovens

A pouco e pouco, vai ganhando consistência e dinamismo o Grupo de Jovens que, sob a orientação do nosso pároco, Pe. José Carlos, está em formação na nossa freguesia. Aproveitando o simbolismo da quadra natalícia que recentemente comemorámos, esses jovens, para estreitar os laços de amizade que os une, quis reunir-se numa alegre Ceia de Natal que decorreu no 20 de Dezembro, no aconchego e conforto da Pensão Adelaide, na Vila do Gerês, não faltando a troca de prendas e diversões. O mesmo grupo voltaria a confraternizar na Passagem de Ano, desta vez no salão paroquial, com música do seu agrado e caldo verde e bolo-rei, generosamente oferecidos pela Frente Cultural de Vilar da Veiga.

## Cá por casa...

No dia 2 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Liliana de Jesus, filha de António Joaquim Gonçalves e de Teresa de Jesus Ribeiro Pinheiro. No dia 29, nasceu a Daniela Sofia, filha de Carlos Manuel Reis Grilo e de Adriana de Fátima Ribeiro Pereira.

No dia 15 de Novembro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de João Tavares Laranjeira, de 40 anos, natural de Travassô-Águeda, com Maria Eufémia Dias Pereira, de 29 anos, natural desta freguesia.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 4 de Dezembro, o casamento de Bernardino José Fernandes Martins, de 33 anos, com Maria Adelaide Rego Pereira, de 40 anos, ambos naturais desta freguesia.

No dia 6 de Dezembro, na igreja paroquial, contrafram matrimónio Manuel Pires Branco, de 26 anos e Maria Fernanda Pereira Lages, de 26 anos, naturais desta freguesia.

No dia 4 do corrente, faleceu nesta freguesia a Sra. Preciosa de Jesus Ribeiro, com 87 anos de idade.

No dia 6, em Admeus, faleceu a Sra. Maria da Glória Martins Silva, com 62 anos.

Paz às suas almas.

## GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciamos para o investidor ganhar...

## VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## LOBIOS

## Serra do Xurês reflorestada



Os incêndios que, por mais boa vontade ou inocência em não querer aceitar ou supor o contrário, mãos criminosas têm atado às nossas florestas durante o período estival e não só, são os grandes responsáveis pelo desaparecimento de boa parte da nossa flora mais característica.

Face às largas manchas "carecas" apresentadas na serra do Xurês, o Parque Natural da Baixa Limia-Xurês providenciou, em boa hora, para que se reflorestassem essas áreas devastadas pelos fogos florestais, através da plantação de espécies autóctones, como o castanheiro, o carvalho, e a cerdeira.

Esse trabalho, de importância vital para o futuro desta área protegida e para o necessário equilíbrio ambiental, está presentemente a desenvolver-se em vários locais do referido Parque, aproveitando-se as condições climáticas inteiramente favoráveis para o efeito que se fazem sentir entre nós.

Oxalá que, doravante, não sejam novamente as mãos criminosas do Homem que através de novos incêndios por ele provocados ou mesmo através dos rebanhos de gado, venham a destruir todos estes reforços agora desenvolvidos, reconhecidas como são não só a importância da floresta para a vida saudável do Homem, como também a riqueza económica que a mesma constituiu a vários níveis.

## Programa Proder

Paralelamente ao programa comunitário Leader II, de que o Vale do Limia é uma das regiões por ele beneficiadas, os concelhos de Lobios e de Muiños optaram pelo programa Proder, que está vocacionado para o desenvolvimento e recuperação do património rural, especialmente na área do turismo.

Neste momento, procede-se à divulgação do seu conteúdo junto das respectivas populações para que os eventualmente interessados possam apresentar atempadamente os seus projectos a concretizar no presente ano.

## Quando teremos juiz de Paz?

O cargo de juiz de Paz de Lobios continua a não ter um representante oficial.

Este concelho, como se sabe, conta com uma dependência de julgado servida por um secretário e um juiz. O cargo de secretário é remunerado, enquanto que o de juiz é periódico e gratuito. A sua nomeação é feita pelo plenário municipal entre os candidatos que se apresentam e tem a periodicidade de quatro anos.

A tarefa principal deste julgado é o registo de nascimentos, casamentos e óbitos e a expedição de certidões, para além de ser também o local onde se recolhem os pequenos conflitos ou denúncias entre os habitantes locais, procurando que aí sejam resolvidas, numa primeira instância, as desavenças de forma amigável e conciliadora. E aí intervir a capacidade e a independência do juiz.

Por isso, no acto da sua nomeação deverá ter-se em conta se o candidato goza de incompatibilidade, se é uma pessoa equilibrada, com uma trajectória social e humana séria e responsável.

Na recente eleição do juiz de Paz de Lobios não houve unanimidade e embora Manuel Salgado tivesse obtido a maioria de votos, tanto António Ferreira como Francisco Veloso apresentaram reclamações por considerarem incompatível tal cargo com o de guarda do Meio Ambiente, exercido pelo candidato eleito.

Essas reclamações foram aceites e a administração não aceitou a nomeação do juiz, continuando assim tal cargo por preencher.

## Cabras no Xurês

Após um século de ausência, a cabra montês voltou de novo aos frondosos bosques do Xurês, tendo recentemente sido introduzidas dezasseis parelhas dessa espécie num recinto que o Parque Natural do Xurês preparou para a sua adaptação em Salgueiro (Muiños).

Esperemos que dentro em breve, a sua silhueta nas paragens do Gerês/Xurês venha completar aquele equilíbrio natural que já em tempos idos ocupou.

## Cortejo de Reis

Como vem sendo tradicional, no passado dia 6 do mês em curso realizou-se na Vila de Lobios o Cortejo de Reis, em que se incorporaram a Banda de Música e a Banda de Gaitas locais. Seguiu-se a distribuição de brinquedos a todas as crianças presentes no pavilhão desportivo municipal.

## Brigadas de Intervenção Rápida

Lobios contou durante os últimos seis meses com uma das dezasseis brigadas de intervenção rápida que actuaram em outros tantos concelhos da província de Orense.

No caso de Lobios, esta brigada funcionou com doze pessoas seleccionadas entre os voluntários da agrupação da Protecção Civil local, com direito a uma remuneração que rondou as cem mil pesetas por mês.

Estas brigadas, que constituíram uma experiência piloto, tornaram-se de grande utilidade já que estavam disponíveis as 24 horas por dia e actuavam de uma forma rápida, cumprindo assim a sua própria designação. De salientar que, entre as suas actividades, destacam-se os trabalhos na área do meio ambiente, designadamente a assistência a incêndios, bem como as tarefas de índole social, prestando assistência a

pessoas doentes, ajuda em acidentes, limpeza de estradas, controle de tráfego em feiras, festas ou funerais e apoio a serviços municipais.

Segundo o respectivo coordenador, José Brito Salgado, "esta experiência merece uma valorização positiva e seria desejável que a administração se motivasse por esta iniciativa e lhe desse continuidade".

## Área recreativa

Uma nova área recreativa foi recentemente criada na zona da Portaxe, junto a um dos extremos da barragem de Lindoso. Trata-se de um local de excepcional beleza e com umas vistas maravilhosas quer para a barragem, quer sobre as singulares panorâmicas do Xurês.

Entretanto, pelo presidente da Comunidade de Montes de Lobios, promotor desta área recreativa, foi solicitada à direcção do Parque do Xurês a construção naquele local de uma praia fluvial com cerca de cem metros de largura.

## VALDOZENDE

## Sessão sobre subsídios agrícolas

Por iniciativa da Cooperativa Agrícola desta freguesia, realizou-se na sede deste organismo, no passado dia 5 deste mês, uma sessão de esclarecimento sobre "Os subsídios agrícolas no concelho de Terras de Bouro".

Esta sessão foi orientada por um técnico da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP).

## Festa de Natal

Organizada pelo Grupo Desportivo de Valdozende, realizou-se no dia 28 de Dezembro na Casa da Junta desta freguesia uma animada festa de Natal muito participada pelas crianças da nossa freguesia.

## Entre nós

No passado dia 16 de Dezembro, faleceu nesta freguesia a Sra. Glória do Nascimento, que contava 85 anos de idade. Paz à sua alma.

No dia 17 desse mesmo mês, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se o casamento de Adelino Paulo Antunes Costa, de 25 anos, com Gracinda da Conceição Vieira Fernandes, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia. Felicidades para o jovem casal.

## COVIDE

## Mau tempo faz estragos na estrada

Quem se desloca de S. Bento para Covide, no cimo da subida do Colado, ao chegar a esta freguesia, encontra a berma direita dessa via, já de si estreita, parcialmente destruída.

Devido também ao mau tempo, a queda de pedras provocou o aluimento de parte dessa estrada, no sentido Covide - Rio Caldo, em cima de uma curva. Os condutores têm de entrar contra-a-mão para se desviarem desse obstáculo, não se registando até agora quaisquer medidas para remediar tão perigosa ratoeira para além

de um sinal temporário de projecção de gravilha e duas fitas a assinalar o perigo.

Felizmente que até à data ainda não se registou nenhum acidente nesses locais. Oxalá que as entidades competentes não estejam à espera que suceda qualquer fatalidade para só depois repararem essas anomalias. Sendo um trajecto por onde passam diariamente pessoas com poder para resolver tais situações, não se compreendem as razões pelas quais ainda não agiram. A não ser que tais pessoas sofram de miopia...

Celestino Silva



# A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



# HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

## ROSSAS

## A Sãozinha, "que é uma sumidade" já é Mestre em Educação

Na manhã do dia 15 de Dezembro de 1997, na Universidade do Minho, em Braga, perante o júri formado pelo professor Doutor Elías Blanco, da Universidade do Minho, na qualidade de presidente, pela Professora Doutora Teresa Estrela, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, na qualidade de arguente e pelo professor Doutor José Augusto Pacheco, da Universidade do Minho, na qualidade de orientador, Maria Assunção Flores Fernandes colocou as suas capacidades intelectuais, a sua personalidade e a sua angústia em cima da mesa e defendeu, durante duas horas, a tese de mestrado: "Problemas e Necessidades de Apoio/ Formação dos Professores Principiantes (Um Estudo Exploratório)", tendo ficado aprovada, por unanimidade, com a classificação de Muito Bom.

A tese teve por suporte ex-alunos da Universidade do Minho que estavam no início da carreira profissional (três primeiros anos de trabalho) e é composta por cinco capítulos.

No 1.º capítulo encontra-se a parte teórica que foca as etapas do desenvolvimento profissional do professor: perspectivas do desenvolvimento profissional, a formação inicial, tipo de conhecimento e conceitos, o período de indução (conceitos, fases, marcos teóricos, socialização e programas) e a formação contínua (caracterização e paradigmas).

O 2.º capítulo realça o papel do professor na recontextualização curricular: currículo como processo, as teorias curriculares, o papel do professor no desenvolvimento curricular, a recontextualização curricular e as competências curriculares dos professores principiantes.

No 3.º capítulo, é salientada a revisão de estudos

sobre professores principiantes: considerações gerais, os problemas, a comparação experientes/principiantes, a socialização, a experiência subjectiva dos primeiros anos de ensino, as crenças, as práticas de planificação, o desenvolvimento profissional, as necessidades de apoio/formação.

O 4.º capítulo trata da metodologia de investigação: apresentação do estudo, plano de investigação, população alvo e amostra, técnicas e instrumentos de recolhas de dados, o questionário e a entrevista, recolha de dados, técnicas de análise de dados (quantitativos e qualitativos).

O 5.º capítulo engloba a apresentação e discussão dos resultados: descrição e análise dos resultados (do questionário e da entrevista) e interpretação dos resultados.

O trabalho contém também uma parte sobre conclusões e implicações, referências bibliográficas e anexos. Impõe-se referir que a nova Mestre em Educação, especialidade em Desenvolvimento Curricular é filha de Artur Gonçalves Fernandes, licenciado em Filosofia e de Ilda Flores Francisco, professora do 1.º ciclo, aposentada, residentes no lugar de Calvos. Um casal garboso que prima em dotar os seus seis filhos com uma cultura superior a vários níveis: intelectual, cultural, ética, moral etc.. São pessoas sábias, mas humildes e abertas à comunidade.

Dado que a sabedoria é a riqueza que condensa o que há de mais valioso na história de uma pessoa e visto que não tem preço, mas indica o valor justo que uma pessoa tem, estamos perante um casal rico a quem um sem número de pessoas da minha geração deve a riqueza que tem.

Amadeu Lemos da Silva

## Ao pé da terra

## Padre Almeida: Do Vinagreiro ao Escondidinho

Continuação da pág. 3

ro, agarrado à bengala. Fazia questão de vir periodicamente a Braga, onde estanciava uns dois dias, para ver amigos, cuidar do coração, que bem pulsava à custa de muito alho, e, sobretudo, sentar-se a boas mesas, guardanapo a descer do cabeção, com grande perícia no garfo. À sua chegada, esperá-vos numa via sacra. A meu lado (era eu então rapaz de 16 anos) estava, para a recepção ao velho padre republicano e anti-salazarista, o Chefe Magalhães, um graduado da PSP aposentado, mas ligado à Oposição Democrática. Domingos Gomes dos Santos, outro oposicionista, juntava-se à recepção e ajudava no que fosse preciso (pelos vistos as pensões e hotéis de Braga já não estavam para aguentar padres com 90 anos, muito menos este, que já dava um trabalhão ao deitar e ao levantar e, por isso, a muita porta se tinha de bater ainda).

Meu pai, Joaquim Leitão, mais impaciente, não ficava para o resto da recepção. Esta via sacra co-

meçava no consultório do dr. Pedro Rodrigues, ao cimo da Rua dos Chãos, perto do Largo dos Penedos. O Padre Almeida ficava satisfeito quando aquele cardiologista lhe dizia que o coração estava para dar e durar. Dito isto, o velho republicano, mal descia do consultório à rua, comigo, com o chefe Magalhães, não hesitava em ir ao Vinagreiro, antiga casa de pasto que ficava à saída da porta do médico e que vacilava entre o modesto e o limpo. «Pois está na hora de comermos cada nosso bife!» E, isto dito, o padre convidava-nos para esta farta merenda, com vinho... de trás da porta. Bife tragado, conversava-se então sobre o governo das multidões, a democracia, que era o melhor sistema!, ora bem o dizia ele, em tom enérgico. Depois, o velho padre ia ao bolsinho do colete e puxava do seu relógio d'ouro (se de ouro não era, pelo menos parecia ou, então, ficamos com uma imagem dourada do objecto), relatinho preso algu-

res no colete por um fio, para que se não perdesse, em caso de descuido, e, com certa compenetração, consultava as horas. Era maré de se ir ao Vianna, a tarde ia a meio, queria queimar tempo até ao jantar. Eu e o Chefe Magalhães ajudávamos a arrancá-lo da mesa merendeira e, do Vinagreiro, pela Rua dos Chãos abaixo, lá o acompanhávamos ao velho café da Arcada, e aí se sentava, cumprimento daqui, cumprimento dali, e mais alguns amigos se juntavam à volta dele, para cavaqueira não havia melhor, era a memória a matar desejos de uma revolta por cumprir. Mas, chegada a horinha, voltava a meter a mão no bolsinho do colete, o relógio, redondinho, com tampinha condizente, para bom resguardo do mostrador, assinalava já a hora do jantar. Chefe Magalhães, bom companheiro, já lhe conhecia os trejeitos e ajudava-o a levantar-se, para que partisse dali, sempre a arrastar o passo, para o Escondidinho, pensão recatada em beco que a Rua dos Chãos escondia, nas traseiras do Banco de Portugal. Chegávamos à sala de jantar, que mesa reservada já lá estava para este padre nosso, e seus dois convidados. Seria aí por Maio ou Junho, em que os dias já crescem algo tanto. Enquanto não chegava o assadinho, padre Almeida, pela costureira, traçava, com a faca, umas cabeças de alho já descascadas, que untava com azeite e que comia com muito gosto. Mas, chegado o assado, comia-se! Depois, com as faces um tanto afoqueadas, padre Almeida voltava, levemente, ao tema, que era a República, a democracia, que melhor sistema não havia, disso não tinha dúvidas. E a única dúvida que nos ficou, com a distância desse tempo, foi se este padre republicano não se apagou com fé e com um sonho, em dia cinzento de Fevereiro de 1974, estava-se a menos de dois meses do dia que ele sempre sonhara viver...

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



## DESPORTO REGIONAL

## Campeonatos da AF Braga

## I Divisão Distrital

Série B - 12.ª jornada: Caldelas, 0 - Adaúfe, 0; CD Amares, 2 - Pico Regalados, 1. 13.ª: Palmeiras, 2 - Caldelas, 0; Gualtar, 1 - CD Amares, 0. 14.ª: Espinho, 1 - Caldelas, 0; CD Amares, 4 - Adaúfe, 0.

O CD Amares está em 11.º lugar, com 17 pontos; o Caldelas em 12.º, com 15.

Série C - 12.ª: Antime, 5 - Mosteiro, 0. 13.ª: Mosteiro, 3 - Delães, 0. 14.ª: Briteiros, 3 - Mosteiro, 0.

O Mosteiro está em 11.º lugar, com 18 pontos.

## II Divisão Distrital

Série B - 10.ª: Gerês, 0 - E. Figueiredo, 4; Lomarense, 1 - Ventosa, 2; Terras de Bouro, 2 - Prado, 2. 11.ª: Gerês, 0 - Peões, 1 - Ventosa, 3 - Terras de Bouro, 0; E. Figueiredo, 3 - Águias, 0. 12.ª: Peões, 1 - E. Figueiredo, 2; Sta. Tecla, 1 - Gerês, 4; Terras de Bouro, 2 - Panoense, 1; Leões, 2 - Ventosa, 1.

O Terras de Bouro está em 4.º lugar, com 23 pontos; o E. Figueiredo em 5.º, com 23; o Ventosa em 11.º, com 11; e o Gerês está em 15.º, com 5 pontos.

Série E - 10.ª: Guilhofrei, 1 - Vasco da Gama, 1. 11.ª: Arco Baúlhe, 1 - Guilhofrei, 0. 12.ª: Guilhofrei, 0 - Outeiro, 3.

O Guilhofrei está em 5.º lugar, com 20 pontos.

## III Divisão Nacional

Série A - 11.ª Jornada: Serzedelo, 1 - Vieira, 2; Amares, 3 - Neves, 1. 12.ª: Vieira, 6 - Águias da Graça, 0; Pevidém, 1 - Amares, 1. 13.ª: Vieira, 2 - Tai-

pas, 1; Amares, 1 - Joane, 0. 14.ª: Maximinense, 0 - Vieira, 0; Fafe, 0 - Amares, 0.

O Amares está em 8.º lugar, com 20 pontos; o Vieira está em 10.º, com 19 pontos.

## Rectificação

O jogo das velhas guardas do S.C. Braga em Terras de Bouro, contrariamente ao que noticiámos, não foi disputado com o Grupo Desportivo local mas sim, com a equipa da Associação Desportiva da Balança. As nossas desculpas.

## Júlio César condecorado em São Paulo

Teve lugar em São Paulo, no passado dia 13 de Dezembro, a "Copa Aurélio Miguel" em judo. Participaram neste Campeonato, Brasil, Argentina, Chile e Portugal. A prova decorreu no pavilhão universitário daquela cidade brasileira, ficando, a partir de agora aberto através de um protocolo, estabelecido pelo sr. Júlio César, com as autoridades locais e a A.D.J.B., um novo circuito na América Latina nomeadamente, Belo Horizonte, São Paulo, Santiago, Buenos Aires e Braga, com ligação ao Estádio Internacional de Judo do Gerês, a preços bastante económicos. Maik Neto, depois de ter participado no Open de Belo Horizonte e o ter ganho, inscreveu-se na Copa Aurélio Miguel de São Paulo, tendo ganho por decisão o 1.º combate a Augusto Refiani, perdendo de seguida no confronto com o chileno Navarro, resolvendo não continuar dado o desgaste da longa viagem no dia anterior.

No final, Júlio César foi condecorado com a medalha de mérito desportivo de São Paulo.



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS



PELO PARQUE NACIONAL

## CAPÍTULO VI: A Floresta

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



Neste 6.º capítulo do Caderno de Campo, o primeiro de 1998, deixamos temporariamente a fauna selvagem para uma primeira incursão no reino vegetal, campo em que o Parque Nacional da Peneda-Gerês se evidencia.

A floresta é um mundo sensível, dependente de um equilíbrio entre um sem número de espécies que garantem o habitat a animais selvagens detentores de nichos também eles dependentes uns dos outros. Um ecossistema é esta convivência entre espécies animais e vegetais, que por ter muitos protagonistas interdependentes, se revela frágil perante intervenções, mesmo que pontuais, quando estas afectam a cadeia, rompendo o elo que une os animais e plantas entre si. Se esta intervenção for continuada, as consequências podem ser devastadoras. Uma vez desfeito o equilíbrio, mesmo que cesse a pressão negativa, o ecossistema não consegue só por si, restabelecer-se. Num efeito de avalanche, animais e plantas mais sensíveis e exigentes, perdem-se, arrastando atrás de si outras extinções. A biodiversidade reduz-se. Ao que anteriormente chamávamos floresta, não passa agora de um conjunto de árvores, acompanhadas por outras plantas, geralmente pragas ou parasitas. Desaparecido o sub-bosque que antes cobria o solo abrigado pela copa das árvores, são poucos os animais que sobrevivem à falta de alimento e abrigo. Foi isto que um pouco por todo o lado, o fogo, o desbaste, a ocupação desordenada do território, a caça, a abertura de vias e a plantação de monoculturas levaram ao empobrecimento das nossas florestas e ao desaparecimento de muitos animais selvagens.

A floresta autóctone do Parque Nacional é dominada pelos carvalhais. De região para região a constituição dos carvalhais varia. Para o noroeste peninsular - norte de Portugal e Galiza - está definida uma Aliança caracterizada pela ocorrência de carvalho-alvarinho, carvalho-negral, azevinho e pereira-brava. Estudos aprofundados décadas atrás, evidenciam associações diferentes dentro desta mesma aliança. Os carvalhais do Gerês e da Serra Amarela divergem dos da Peneda, nalgumas das es-

pécies acompanhantes. Atender a estas diferenças é fundamental num processo de recuperação do coberto vegetal com o qual se deve contrariar a redução drástica das áreas florestadas e a proliferação de monoculturas de espécies exóticas, como o pinheiro-bravo e, nalguns casos, de infestantes como a mimosa. Sobre as árvores autóctones do Parque Nacional que ainda sobrevivem em núcleos dispersos nos vales do Gerês e do Homem, nas Serras Amarela e da Peneda e nos limites dos planaltos de Castro Laboreiro e da Mourela, falaremos nos próximos capítulos.

### Municípios querem baixar taxa de participação

Os municípios do Parque Nacional da Peneda/Gerês ainda não conseguiram chegar a acordo com o governo, para baixar a taxa de participação municipal nos investimentos que a Administração Central fará na região, nomeadamente em obras de cariz nacional. Recorde-se que o Ministério do Ambiente sempre quis impor às autarquias da Peneda/Gerês uma taxa de 25%, quando outros municípios como, por exemplo, Espinho, pagam menos 10%.

O diferendo mantém-se. Mas, aproveitando a recente remodelação governamental, os concelhos do Parque Nacional querem colocar o problema ao novo secretário de Estado do Ambiente.

### PNPG: Que estratégia de conservação para além do Ano 2000?

Com este título, acaba o *Fundo Para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS)* de publicar um excelente trabalho que, pelo enorme interesse de que se reveste para todos quantos amam o Parque Nacional da Peneda-Gerês, começaremos a transcrever na presente edição, com a devida vénia.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) deve ser encarado como um projecto de conservação da natureza que exige uma estratégia de gestão planeada e continuada, com objectivos definidos que não se limite a tratar das questões de curto prazo sem uma perspectiva global e integrada para todo o seu território. Os planos de acção devem basear-se em intervenções que não ponham em risco ou inviabilizem objectivos ambiciosos, impostos pela preservação de um espaço natural sem paralelo em

Portugal.

Neste contexto é difícil aceitar a falta de empenho e de visão revelada pelo Estado numa postura que ao longo dos anos oscilou entre o esquecimento «e a ausência de medidas concretas directamente dirigidas à conservação dos seus ecossistemas. O vazio legal existente até um passado recente facilitou uma degradação que só não foi mais evidente devido a uma pressão turística diminuta e a uma usufruição de recursos por parte da comunidade residente, exercida de uma forma não conflituosa com a manutenção de um equilíbrio natural, para que até contribuíssem.

Hoje ambos estes factores se agravaram ou alteraram. Se a legislação surgiu, nomeadamente com o plano de ordenamento, na prática nada mudou com a sua aprovação. A pressão do turismo é crescente. O Estado, recorrendo aos apoios comunitários, começa a disponibilizar meios financeiros canalizando-os para infraestruturas algumas das quais atentam contra o equilíbrio da natureza. "Desenvolvimento sustentado", "turismo de qualidade", "turismo verde", "melhoria das condições de vida da população residente", "intercâmbio cultural entre comunidades transfronteiriças", são chavões com que não se consegue disfarçar uma postura motivada em transformar a Peneda-Gerês num espaço turístico por excelência, capaz de acolher um número crescente de visitantes na sua maioria desconhecedor das características especiais que devem ser reconhecidas nesta importante parcela do território. O Parque Nacional da Peneda-Gerês poderá estar a caminhar discretamente para um ponto sem retorno, a partir do qual a filosofia de conservação de natureza exigida pelo nosso único parque nacional não mais será possível concretizar.

Projectos e medidas de interesse inquestionável (que aliás sempre defendemos) são postos em causa ou não fazem sentido quando não são acompanhados por outras acções ou motivados pelos objectivos que devem inspirar todos os responsáveis com poder de intervenção no Parque Nacional. As razões porque o projecto de reintrodução da Capra pyrenaica e a criação do parque transfronteiriço do Gerês-Xurês são excelentes exemplos destas contradições, é o que adiante explicaremos.

Serriamente preocupados com a evolução do Parque Nacional, desiludidos com o discurso política continuamente desfocado, revolta-

dos com acções ou intenções do presente, cujo impacto negativo não deixará de se manifestar no futuro, apelamos (mais uma vez) para uma mudança de atitude que promova a conservação da natureza a principal prioridade. Tudo o resto, mais ou menos importante, deve atender e estar condicionado por este desígnio.

Porque se a ideia é continuar a servir-se do valor acrescentado em que se traduz o cada vez mais fragilizado património natural do Parque Nacional, para descaradamente investir ou consentir projectos turísticos, então haja a coragem de acabar com o Parque de uma forma frontal passando a encarar os 70.000 hectares que o compõem, como parte integrante de um destino turístico, como na prática vem sendo tratado. Então sem qualquer constrangimento (admitimos que subsista alguma vergonha) rasguem-se acessos, itinerários principais ou vias rápidas, multipliquem-se os postos de informação e atendimento, criem-se mais infraestruturas capazes de melhor facilitarem um número crescente de visitantes ávidos de atingir tudo, no mesmo dia, e se possível sem se apearem das viaturas que os transportam. Facilitem-se a prática de desportos, aquáticos nas albufeiras, radicais nos cumes das serras, nos cursos de água ou nas paredes alcantiladas onde flora e fauna autóctones residuais aceleradamente irão juntar-se ao que ao longo das últimas décadas tem sido abatido, queimado, desfigurado, invadido e delapidado. Pelo meio espalhem-se umas cabras selvagens chamariz tradicional para o tal "turismo de qualidade" que as quer ver se possível sem abandonar os seus "todo-o-terreno". Põe-se então termo à farsa em que se traduz a angariação de fundos comunitários para salvaguarda da "jóia da coroa", da "jóia da república", para na prática consentir ilegalidades (à luz do plano de ordenamento aprovado) como a de continuar a consentir uma zona de banhos nas "piscinas naturais" do vale superior do rio Homem (limite da Zona de Protecção Total) como se tratasse de alguma praia de Matosinhos ou da Costa da Caparica. Em coerência extinguem-se mais de cem postos de trabalho em Braga pagos em nome da conservação da natureza e não sei quantos mais em Lisboa, alguns quadros técnicos, quero crer que também desiludidos com o papel que se vêem obrigados a desempenhar pela classe política. Um exagero verbal? Um qua-

dro exageradamente derrotista? Uma apreciação demasiado pessimista? O Parque Nacional não está assim tão mau, dirão alguns (reconheço, se comparado com a generalidade do território português!) ainda encerra paisagens de rara beleza, trata-se de um espaço natural reconhecido internacionalmente!

Mas o que se pretende afinal com a Peneda-Gerês? Um mero, imenso e bonito jardim público? Uma instituição alimentadora de rivalidades políticas ou orgulhos ignorantes? Uma fonte geradora de negócios em que o retorno do investimento seja imediato? De que santuário falam os promotores turísticos? Ainda hoje há quem se deleite com romances sobre animais que já se extinguíram há décadas ou séculos! O urso-pardo é uma lenda, a cabra-montês já lá vão cem anos, as aves necrófagas, o linco, o galo-montês, a perdiz-cinzenta, está tudo extinto! Para lá caminha a passos largos a água-real. Na vegetação alguém sabe o que se passa com os célebres en-

demismos do Gerês? O núcleo de pinheiro-silvestre primitivo encontra-se igualmente ameaçado de desaparecimento. Dos bosques de vegetação clímax restam vestígios cada vez mais diminutos e fragmentados em núcleos, incapazes de constituir habitat suficiente para a manutenção de populações estáveis de fauna selvagem.

Quem diz que o pastoreio está em regressão? Talvez o tradicional rebanho de cabras devidamente acompanhado pelo pastor e seus cães. Proliferam todavia nas quatro serras e dois planaltos que integram o Parque, uma quase indústria de pastoreio intensivo de gado bovino e cavalari não acompanhado, sabe-se lá pertença de quem; de residentes, ou de vizinhos de terras distantes? Com toda a certeza são criadores de animais responsáveis por um impacto que está à vista de quem o quiser ver: uma erosão acentuada pelo desbaste implacável da vegetação autóctone. Com o tempo a biodiversidade vai-se extinguindo.

(Continua)

## No rescaldo das autárquicas...

### Carta da Aldeia Velha

Continuação da 3.ª pág.

*dade consiste em mandar de porta em porta esses conhecidos pedir o voto. A gente até gosta que lho peçam. Sentem-se mais importantes. Quem ganhou aqui as eleições para nós foi o Sr. Fagundes, que pediu como um ceguinho, mais que no resto da vida dele. Com ele, até o diabo se eleger.*

*Parece que mais que um partido quer que tu sejas candidato dele. Não estejas preocupado com ideologias. Como diz o meu amigo Lopes, os partidos só servem para barrigas de aluguer. Aproveita-te. Na próxima, mudas. Se te encostares aos grandes do cimento, não te vai faltar dinheiro. Eles vão pagar-te as facturas. Ainda te vai sobrar algum. Sei que tens um avião. Não te esqueças de utilizar os meios aéreos. São decisivos para dar aquela ideia de força.*

*Para acabar, que estou a maçar-te muito, só te queria dizer que a votação foi um sucesso. Pusemos um carro a transportar os aleijados, os velhinhos, os tolos. E votamos por eles todos. Pode parecer-te estranho, mas alguns mortos também votaram. É que não estavam desarriscados dos cadernos. Os enterrados, esses, não os pudemos levar de uma urna para a outra. E ainda se deu um arranjinho na recontagem dos votos. Mas isso não se pode escrever.*

*Sem mais, recebe um abraço de nós todos os eleitos com a graça de Deus.*

Adelino Domingues

## SOUTO

### Queda fatal

No dia 7 do mês de Novembro findo, pelas 17 horas, quando brincava no varandim dum prédio de uma Rua de Zurich-Suíça, subiu o gradamento do dito varandim e desequilibrando-se caiu do 7.º andar para a rua, a menor Carla Alexandra Nogueira, de 4 anos, filha de António Simões e de Maria Maia Nogueira, emigrantes naquele país e neta de Paulino José Nogueira, assinantes deste jornal. A referida menor, que teve morte imediata, foi trasladada para esta localidade onde foi a enterrar.

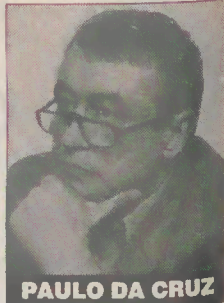
À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.



# BICADAS

*do meu aparo*

## Os Sindicatos



PAULO DA CRUZ

*Ora em Portugal, hoje como antigamente, os sindicatos nada dizem aos portugueses.*

*Se no tempo de Salazar os sindicatos eram o que o patronato e o regime queriam, hoje, os sindicatos são aquilo que os partidos políticos querem.*

Parece que ninguém tem dúvidas do valor da existência de Associações, de Ordens, de Sindicatos etc., que, se forem livres de qualquer ideologia ou inclinação política, muito bem podem fazer a quem a eles pertence, isto é, os serviços a prestar aos seus associados. Tais instituições, se devidamente organizadas e democraticamente eleitos os seus dirigentes, uns e outros beneficiam e as injustiças poderão ser controladas.

Será a ex-República Federal Alemã, o país que, nestes últimos cinquenta anos, dará o mais lindo testemunho da Europa no que respeita à vida sindical. Quando há vinte anos atrás tivemos de nos enriquecer com um curso intensivo na Fundação Konrad Adenauer, na cidade de Bona - ligado à sociologia - isso mesmo pudemos verificar e comparar com a vida sindical portuguesa que, diga-se com verdade, já na altura éramos (sindicalmente) um descalabro em relação àquele país.

Na Alemanha Federal, é (rigorosamente) só em último recurso que se faz uma greve. Para os sindicatos ou para outras instituições de beneficência, são obrigatórios os descontos sindicais; os sindicatos prestam todos os serviços aos seus associados, quer no terreno profissional, social e, até familiar. Os próprios políticos, antes de exercerem o poder político, serão mais bem aceites entre seus pares, se puderem dar provas de capacidade política e social, adquiridas através duma passagem pela vida sindical. De tal forma a vida sindical tem peso neste país, que a situação eco-

nómica dos sindicatos Alemães são uma forte economia paralela à economia do próprio Estado. Logo, economicamente livres e sempre com os melhores gestores do dinheiro, dão-se ao luxo de decretar uma greve e, os aderentes, recebem os ordenados por inteiro, a expensas do respectivo sindicato. Em Portugal, hoje como antigamente, os sindicatos nada dizem aos trabalhadores portugueses. Se no tempo de Salazar os sindicatos eram o que o Patronato e o regime queriam, hoje, os sindicatos são aquilo que os partidos políticos querem.

Como não temos sindicatos verdadeiramente livres, não podem com todo o rigor defender os associados; não têm credibilidade e, logicamente, não tem associados para poderem viver economicamente livres nem se debruçam exclusivamente à vida sindical, isto é, atentos às totais e reais necessidades de quem trabalha. E como as despesas existem e bons ordenados pagam a quem se arrasta nas velhas cadeiras sindicais, surgem, obrigatoriamente, habilidades, truques, acções escuras nas costas de todos e lá vão pingando uns milhares de contos injustificados e à margem da Lei, como o chamado "Aval concedido à UGT", sindicato ao serviço do PSD e do PS e não sindicato ao serviço

de quem trabalha. Por tudo o que atrás se diz, verificamos em nossa opinião que, se por um lado temos uns políticos inconscientes e perdulários, por outro temos uma instituição que não funciona e com a doença do madracismo.

Nunca fui favorável a divisões profissionais mas também reconheço o desvalor de "como cordeiros em manada". E passados que são tantos anos do 25 de Abril e em que se verifica toda esta servidão - pelas Centrais Sindicais - aos partidos políticos, veria com bons olhos a falência e o abandono dos poucos sindicalizados às actuais Centrais Sindicais e a formação de uma outra, ou outras, que garantissem a seriedade nas negociações laborais bem como uma prestação de serviço a todos e a todos os níveis.

Os sindicatos minimamente livres, jamais estarão isentos do cheiro político que os circunda, mas não cabe aos sindicatos fazer política e muito menos aceitarem ideologias políticas, venham elas donde vierem. Os sindicatos servem os seus associados, zelam pelos seus interesses e cabe-lhes eliminar injustiças económicas e profissionais onde quer que se detectem.

*Restaurante - Residencial*

**BELA VISTA**

*Manuel Joaquim da Silva Martins*

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊS



**Restaurante e Churrasqueira  
MIRADOURO DO CASTELO**

*de António Silva e Maria dos Prazeres*

*Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce  
no MIRADOURO DO CASTELO*

*Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado*

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

# Henrique Silva & Filhos, Lda.

**CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS**

Temos para venda e aluguer em:

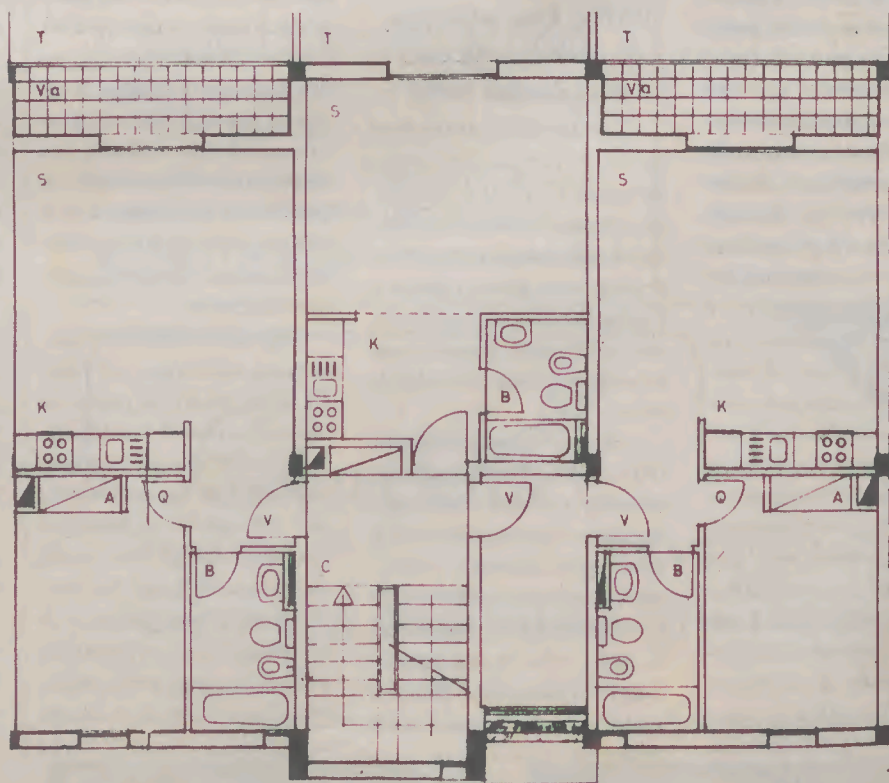
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra  
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

# Fados e guitarradas animaram o nosso 7.º aniversário

Continuação da pág. 3



meçar, desde logo, pelo carinho e pelo serviço excelente proporcionado pela gerência da casa, não houve discursos. O diálogo, os "piropos" de ordem político-partidária entre o Paulo da Cruz e o Armando Lopes, a amena cavaqueira entre todos estabelecida foram, por certo, mais profícuos que mil discursos da praça, tanta vez vazios de significado e autenticidade.

Uma tarde de autêntico Inverno fazia-se sentir lá fora. Mas a surpresa da tarde estava para vir quando Paulo da Cruz, com o verbo fácil que o caracteriza, pediu a todos os presentes na sala silêncio porque ia cantar o fado. Nem de propósito!

A chuva caía intensamente. Grossas canhotas de carvalho e medronheiro crepitavam no amplo fogão de sala. Corpos bem abastecidos, almas alegres pelo ambiente acolhedor que se respirava. Estavam, por isso, reunidas todas as condições para um resto de tarde cultural, como bem referiu o João Luís Dias, novato também nestas andanças.

Acompanhado à guitarra por Manuel Oliveira Alves e à viola por Artur Pereira, Paulo da Cruz constituiria para todos os presentes uma agradável surpresa e autêntica revelação pela forma exímia como interpretou diversos fados que, aqui e além, entremeava com algumas anedotas hilariantes.

E porque o fado, sendo muitas vezes triste e dolente, é também, para os portugueses, uma manifestação dos sentimentos mais íntimos e uma forma castiça de comunicar com os outros, Pedro Leitão, a mais recente aquisição (gratuita...) do nosso plantel, não se conteve e para espanto de todos os que lhe desconheciam tal prerrogativa, apresenta o seu "show" com a interpretação soberba, ainda que "anárquica" em termos rítmicos, - pela falta de treino, parece - do mais castiço fado de Coimbra, a começar, desde logo, pela inesquecível "Igreja de Sta Cruz"... Ah, fadista!

Para variar, Paulo da Cruz entoaria, entretanto para a "câmara baixa" a conhecida canção popular alentejana "Rama de oliveira", a que todos se associaram, de bom grado, não sem que o Armando Lopes, particularmente satisfeito com tudo o que lhe fora dado a assistir, não entoasse, à sua maneira, algumas quadras daquela característica canção. Para além de algumas anedotas apropriadas que ele tão bem sabe contar...

Não sendo tarde em demasia, o certo porém, é que a noite estava a chegar. E havia gente vinda de longe, como o eng.º Miguel Dantas da Gama, ou com acessos difíceis, como o Manuel Lamela Bautista cuja ininterrupta colaboração tem garantido, como lá foi dito, o "espaço ibérico" coberto jornalisticamente pelo nosso jornal.

Antes da despedida final, e depois de a todos ter sido agradecida a colaboração e a presença neste acto festivo pelo director, os grandes animadores daquela tarde inesquecível dirigiram-se à cozinha da casa para aí, através de um típico fado do Bairro Alto, homenagearem a gerência e o pessoal da Pensão Adelaide que a todos havia recebido com fidalguia invulgar.

António Martins "abriu o livro e disse":

# Manuel Monteiro é o responsável pelo descalabro do CDS/PP em Vieira do Minho e no resto do país

Continuação da pág. 16

**G.** - E não terão existido outras razões para tão escassa votação obtida pelo PP neste concelho?

**A.M.** - Efectivamente, penso que estes resultados reflectem não só o descontentamento aqui existente entre os populares quanto à maneira de agir da direcção do partido, como também do modo pouco correcto como o Dr. Manuel Monteiro tem tratado este concelho. Arvorou-se como sendo "de Vieira e por Vieira" e tem o direito a dizer isso. Mas, ao dizê-lo, há que ter mais respeito pelos vieirenses.

**G.** - Ainda não se referiu à participação de Manuel Monteiro na Assembleia Municipal...

**A.M.** - Foi, realmente, membro da nossa A.M. e em 4 anos de mandato, veio duas vezes às reuniões onde estive apenas 5 minutos em cada uma delas, acompanhado de um batalhão de jornalistas. Chegou a meio dessas reuniões e após as fotografias da praça, saiu pela porta fora, por onde momentos antes havia entrado. Isto, durante 4 anos é realmente muito pouco para quem prometeu defender os interesses deste concelho. Por outro lado, se a bancada do PP na A.M. já era pequena, mais reduzida ficou pelo facto do líder do partido nunca ter solicitado a suspensão temporária do seu mandato, dando o seu lugar a outro.

**G.** - Contudo, a derrocada do CDS/PP não se registou apenas em Vieira do Minho. A que se terá ficado a dever tão notória descida na votação?

**A.M.** - Pressuponho que aquilo que se passou aqui, deverá ter-se passado também no resto do país. A prepotência de quem manda, ao escolher os candidatos sem dar qualquer explicação às

pessoas não poderia ter outras consequências. As pessoas, hoje, já pensam pela sua própria cabeça e não precisam de gente iluminada para decidir por elas.

Aliás, na noite das eleições, foi significativa a atitude do presidente do partido ao assumir toda a responsabilidade dos resultados eleitorais obtidos pelos populares a nível nacional.

**G.** - Até que ponto as propaladas desavenças entre Manuel Monteiro e Paulo Portas, considerado este como estratega do líder, terão pesado nesta situação?

**A.M.** - Entendo que Paulo Portas é uma pessoa extremamente inteligente, para além de um brilhante jornalista e analista político. Sobre a questão que me põe, sem dúvida que estas desavenças também contribuíram para a situação que se vive presentemente no PP. Mas não se pode esquecer também que pessoas de renome que estavam mais ou menos ligadas à direcção do partido, como Adriano Moreira, Narana Coissoró, Nogueira de Brito, Basílio Horta, Nobre Guedes, Lobo Xavier e outros, abandonaram-no. Tínhamos na Assembleia da República uma bancada de deputados de luxo e, entretanto, ficamos com uma segunda ou terceira escolha que politicamente não tem qualquer voz activa. Enfim, Manuel Monteiro ficou sozinho.

**G.** - Entretanto, já se anunciou que Manuel Monteiro não se recandidatará no Congresso de Março...

**A.M.** - Parece-me que o Dr. Manuel Monteiro já se demitiu do cargo de Presidente do partido naquele célebre dia em que, em plena Assembleia da República, pegou na esferográfica a "fazer de conta" que tinha vota-

do na candidatura de Paulo Portas.

A partir daí, os dados ficaram lançados: uma pessoa que não tem palavra, dificilmente poderá estar à frente de um partido. Tive muito apreço pela pessoa de bem que foi o avô de Manuel Monteiro. Esse mesmo apreço procurei depois alargá-lo ao neto. Mas, sinceramente, desiludiu-me muito em termos políticos. Por isso, irei pedir a minha demissão de militante do CDS/PP porque não concordo com esta maneira de agir. Se, entretanto, o partido vier a mudar para aquilo que eu entendo que deve ser e se coaduna com minha filosofia de vida, então poderei regressar um dia.

**G.** - Para terminar, que leitura nos poderá fazer sobre a retumbante vitória do PS em Vieira do Minho?

**A.M.** - Em minha opinião, essa vitória ficou a dever-se, essencialmente, a um trabalho sério desenvolvido aqui pelo PS ao longo destes últimos 4 anos, enquanto que a Oposição não o soube ser em lado nenhum.

Nas próprias freguesias em que a Oposição detinha a maioria não se soube aproveitar tal situação e só 8 dias antes das eleições é que começaram a colar alguns cartazes. É certo que nessas Juntas havia quem dissesse que a Câmara não lhes dava porque não eram da cor. Mas também não fizeram nada para alterar esse tipo de situações e deixaram correr, à espera de ganharem as eleições. E os resultados de tudo isso, estão aí à vista de todos. A Oposição, por isso, perdeu porque não soube exercer o seu papel de uma maneira crítica. A política do "bota-abaixo" e da "terra queimada" já está ultrapassada há muitos anos e o nosso povo, hoje e felizmente, já se sabe o que quer.

## Novas regras para os cheques pré-datados

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº316/97, de 19 de Novembro, desde o dia 1 do mês em curso que os cheques pré-datados que comprovadamente sirvam para garantia de uma dívida e não como um meio de pagamento imediato deixaram de constituir crime, independentemente do seu valor. Na nova legislação determina-se que os cheques sem provisão continuam a ser crime desde que fique provado que tinham como destino o pagamento imediato de um bem ou de um serviço. Nesses casos, tais crimes serão punidos com penas até três anos ou multa ou ainda, se os cheques forem de valor elevado, isto é, superiores a 600 contos as penas passarão a ser até cinco anos de prisão ou então, multa até 600 dias.

**S** || **C**

**SERRALHARIA CRUZ**

DE

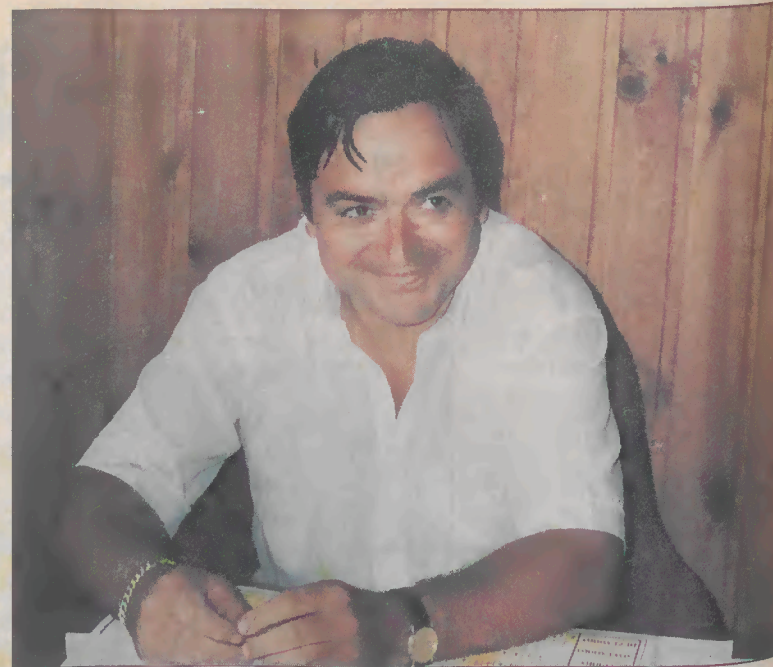
**Silva & Carvalho, Lda.**

**ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO**

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares  
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

António Martins "abriu o livro e disse":

# Manuel Monteiro é o responsável pelo descalabro do CDS/PP em Vieira do Minho e no resto do país



**N**ão andam nada pacíficas as águas lá para as bandas do CDS/PP. Um pouco por toda a parte, ouvem-se vozes de contestação à liderança de Manuel Monteiro, de quem se diz não ter intenções de se recandidatar às actuais funções no Congresso previsto para Março próximo. Vieira do Minho, terra natal do presidente contestado, também não se cala e o vice-presidente da Comissão Política Concelhia do PP local, António Martins, põe, desassombadamente, o dedo na(s) ferida(s) ...

ve uma votação menor que a atingida quatro anos antes, perdeu-se um vereador na C.M., mantendo-se o mesmo número de deputados municipais.

Desde essa altura gerou-se um clima de pessimismo entre as pessoas do concelho afectas ao partido e isso foi notório, no Verão passado, quando se começou a pensar a sério nas eleições de 14 de Dezembro e se julgou que a melhor estratégia a seguir aqui seria uma coligação com o PSD.

Claro está que a direcção do partido não autorizou essa nossa pretensão, o que não se compreende muito bem pois essa autorização foi concedida para Lisboa, para parte dos concelhos do Porto e para outros concelhos onde lhes convinha.

**G. - Isso, pelos vistos, criou um certo mal-estar entre os populares vieirenses...**

**A.M. -** É óbvio que criou. Repare que, em termos de partidos, aqueles que se encontram à sua frente, são os que, por vezes, menos cumprem na prática. Dou-lhe um exemplo: sou, ainda, o vice-presidente da Comissão Política do PP em Vieira do Minho. E digo que sou porque, até ao momento, nunca ninguém me disse que não o era. Sei que nos primeiros meses do ano passado, houve eleições para a Concelhia de Vieira. Parece que o processo decorreu de forma mais ou menos correcta. Entretanto, ouvi num noticiário da TSF a informação de que a CPC de Vieira não tinha qualquer poder para negociar porque estava demitida. Eu não sei porquê.

Constou-se que o presidente da CPC terá pedido directamente a demissão à distrital. Ora isso não foi correcto, pois deveria fazê-lo primeiramente junto do presidente da assembleia geral da CPC e só depois é que deveria apresentar tal pedido à distri-

tal. Além disso, a distrital deveria ter comunicado aos restantes elementos da CPC que estavam demitidos. Ora isso nunca aconteceu.

**G. - Quer dizer, então, que neste momento, a CPC local é uma comissão-fantasma já que, embora não funcione, nunca ninguém a informou de que estava demitida...**

**A.M. -** É isso mesmo. O mais caricato da questão, porém, é que 15 dias antes de terminar o prazo para a apresentação das candidaturas para as recentes eleições, num restaurante cá da terra forjaram-se as listas para a Câmara e Assembleia municipais e depois foi o que se viu: 200 e tal votos para a Câmara e 900 e poucos para a Assembleia. Na minha perspectiva, quem obteve os votos para a Assembleia não foi o CDS/PP mas o Pe. Armando Vaz, dado que pelas razões conhecidas, praticamente está a fazer serviço religioso em todas as freguesias do concelho.

**G. - Entretanto, a nível de freguesias, o PP apenas concorreu em Tabuaças...**

**A.M. -** Sim, porque quando começaram a pensar nas eleições, cerca de 3 semanas do prazo acabar, já em todas as freguesias estavam prontas as listas dos outros partidos e, por isso, já não tiveram espaço de manobra. Por aqui se vê a maneira como as listas foram feitas, a começar pelas da Câmara e da Assembleia que eram compostas quase exclusivamente por familiares do presidente do partido, não estando em causa a seriedade e capacidade dessas pessoas.

Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Geresão, ó Geresão! Onde vais com tanta pedalada?
- Home, vai-te! Aonde havia de ir? Vou trabalhar, ora essa!
- Ai tu ainda és dos que trabalham?!
- Que remédio! Nunca me saiu a sorte grande, nem o totoloto. Tão pouco estou reformado ou no fundo do desemprego. E muito menos jamais tive lata para andar a ganhar dinheiro fácil, ouviste?
- Ouvi, ouvi. E por isso é que te não vejo, como a tantos outros, nos corredores da má língua cá da terra.
- E admiras-te? Com aquilo tudo às moscas, não seria de esperar outra coisa. Abrigados e aconchegados, têm ao menos esse proveito, não achas?
- Estou a ver que sim.
- Mas, com o novo ano, que novas há por aí, amigalho-te?
- Poucas, pá, muito poucas. Está tudo parado.
- Olha que não é bem assim. Pelo menos, já houve quem tivesse mudado de cabine...
- Já ouvi dizer. Mas, porque será que uma pessoa tão importante, com tantos telefones em casa, anda por aí a telefonar na rua, às escondidas? Acaso não terá dinheiro para comprar um telemóvel?
- Nunca se sabe, criatura. Não ouviste já dizer que "quem tem muitos filhos é pobre"?
- E acaso será para os filhos que ele telefona?
- Quem acredita nisso, homem?
- Se calhar, nem os netos de tão depenado "galo" de crista murcha, pá!...

Repórter Kapa

**Geresão - No Verão passado, as dissidências dos populares vieirenses com a direcção do partido andaram nas "bocas do mundo". Quer traçar-nos um panorama dessa situação?**

**António Martins -** Temos de recuar um pouco no tempo para se fazer um panorama correcto dos acontecimentos que marcaram, nos últimos tempos, a vida do CDS/PP em Vieira do Minho.

O presidente do partido, arvorando-se como pessoa de Vieira do Minho, chegou aqui há pouco mais de 4 anos, por ocasião das anteriores eleições autárquicas, não passando confiança à estrutura local do partido, dizendo que era o candidato à A.M. e a Sra. Dra. Antonieta - pessoa a quem eu devo muito respeito pelo muito que deu ao partido - era candidata à C.M. .

A estrutura concelhia do partido, de que eu fazia parte, não foi ouvida para nada e entretanto, nessas eleições o CDS/PP obte-



JOÃO LUÍS DIAS

## ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

# A saga dum homem prudente

O senhor Austrincliniano era um homem prudente. Sabia-o toda a gente na região. Nunca dava um passo sem que, previamente, o medisse... Foi assim que o conheceram desde sempre. Dizem, inclusive, que falava pouco, com medo de entrelaçar as cordas vocais. Apesar disso, sempre foi respeitado e considerado por todos. Chegou a ser autarca na sua freguesia.

Este homem (com o nome esquisito) vestia camisa de meia manga no Inverno e gabardina no Verão, para não ser apanhado de surpresa por uma mudança repentina do tempo. Justificava este comportamento com a expressão: "o diabo não tem sono nem vontade de dormir!". Muita gente chegou a censurá-lo, mas ele fazia-se surdo a tudo quanto contrariava a sua razão. Nunca foi de dar ouvidos a conselhos ou reparos. Em tempos, teve desavenças com o pároco da freguesia, só por este lhe lembrar que as telhas da Igreja não lhe cairiam na cabeça. Levou de tal forma a peito este reparo que imediatamente pediu uma audiência ao bispo da diocese; queria a transfe-

rência do sacerdote. No seu modo de vida, vendia galinhas poedeiras, criadas a grão e côdeas, para que pudessem chocar excelentes pintos. Ninguém pode dizer que não era sério no negócio! Chegou também a vender galos cantadores, ovos de duas gemas e pegas de trave cortada. Neste último caso, ele próprio fazia a cirurgia. Nas horas vagas capava porcos e cortava cabelo, mas apenas àqueles a quem considerava. Sempre foi amigo do seu amigo!

Quando a televisão o alertou de que as vacas continuavam a pardecer de loucura e as galinhas começaram a constipar e era, por isso, perigoso comer a sua carne, ele, respeitando o seu cuidado, imediatamente deixou de dormir com a mulher (que passava os dias no galinheiro) e de consumir carne de vaca.

Este "célebre" senhor morreu repentinamente. Toda a gente se surpreendeu e chocou com o trágico sucedido. Comentavam e tentavam adivinhar a causa que o liquidou...

Na autópsia verificaram que tinha comido umas iscas de fígado com cirrose, dum porco de sua criação!

**Imobiliária da Cabreira, Lda.**

**Vendemos apartamentos de qualidade em Braga**

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901